

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.079

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

O SOLDADO DETEVE O JUIZ!



Firma-se Luzardo no Senado

Firmou-se, ao que parece, a posição do sr. Batista Luzardo. O senador Camilo Mercio anunciou, vitorioso, que cinquenta e quatro senadores ecclitam a indicação daquele senhor para nosso representante junto ao governo de Peron.

Obteve êxito, assim, o governo nessa "questão fechada". Como antecipamos, também para o sr. João Neves "fechou-se" o caso. O chanceler já fez as pazes com o futuro embaixador.

A posição de alguns representantes udenistas no Senado decepcionou a bancada do partido na Câmara, onde o sr. Alberto Decadato, visivelmente apoiado por seus correligionários, combatera a indicação.

Otimismo e Preocupação Pelo Acôrdo

WASHINGTON, 26 (U. P.). — As autoridades norte-americanas saudaram a conclusão com êxito da primeira etapa das negociações para o armistício na Coreia, mas tranzem a festa ante a perspectiva da nova etapa das negociações, para o cessar fogo propriamente dito.

AMPLA VITORIA
Fazem notar que a ONU assumiu dura atitude nas negociações em torno de dois pontos preliminares e, aparentemente, (Conclui na 8.ª pagina)

O GOVERNO INSTITUI A CENSURA TELEGRÁFICA

Grave o Prejuizo do Comércio Com Essa Providência

Está comprovada a violação do sigilo da correspondência assegurado na Constituição da República. A correspondência comercial está sendo censurada, com atraso considerável em sua entrega, acarretando tal fato sérios prejuízos ao curso das operações mercantis. Essa denuncia foi feita na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial pelo sr. Ricardo Miranda Ribeiro, atendendo a reclamações de inúmeros associados.

Destacou o orador que a Constituição garante a inviolabilidade da correspondência epistolar e não se justifica tal censura, efetuada por funcionários do Ministério da Fazenda nas agências telegráficas.

O sr. Ricardo Miranda, ainda em nome dos prejudicados, pediu que fosse dirigido um apelo ao ministro Horácio Láfer a fim de que terminasse a censura em causa que, por vèzes, atrasa de mais de quarenta e oito horas despachos que, normalmente, deveriam chegar em uma hora.

INTOXICADA



A menina Vera Lucia, de 3 anos, foi uma das vítimas de intoxicação por gás. O seu pai faleceu, sua genitora e uma doméstica estão internadas. O clichê mostra a pequena quando era submetida a um tratamento de gasoterapia (Texto na pag. 12).

Explicação Necessária

Danton JOBIM

ALGUNS velhos companheiros de tarimba jornalística estranharam, na melhor boafé, que nos tenham colocado abertamente contra o projeto de reestruturação da carreira dos profissionais de imprensa, ora em trâmite pelo Congresso. Estranharam por duas razões: primeiro, porque o projeto visa melhorar o nível de vida dos jornalistas, o que nos deveria induzir, por dever de solidariedade com os companheiros, a calar a nossa dissensão; segundo, porque a proposição, a par de seus exageros, vem corrigir muitas injustiças no que toca à remuneração do trabalho em nossas redações.

Nossa posição contra o projeto pode não ser simpática a grande número de jornalistas. Muitos se dão tratos à bola excogitando porque, não sendo proprietário de jornal, vimos reprovar publicamente um projeto que nos traz pessoalmente grandes benefícios, se convertido em lei. Seria, por certo, muito mais cômodo, para nós, silenciar ante o movimento em favor de uma lei que nos cumularia de vantagens. Mas decidimos dar o nosso parecer impessoalmente, como era do nosso dever, vendo o projeto, não do ângulo de nossos interesses de classe, mas do ponto de vista dos interesses da imprensa como instituição social e política, esteio do regime democrático.

Chamó a atenção dos verdadeiros jornalistas (e não dos agitadores que se apoderaram do sindicato) para a necessidade de resguardar a imprensa dos abusos da intromissão estatal. Não foi por acaso que a primeira lei de "reestruturação" da carreira de jornalista nasceu em plena ditadura. Também não é por acaso que o estrangulamento de um grande jornal independente da República Argentina foi executado por meio de uma campanha sindical, insuflada e amparada pelo governo, pretextando a defesa de reivindicações de uma numerosa classe de auxiliares da imprensa.

No dia em que reconhecemos ao Estado o direito de intervir na organização íntima dos jornais e fixar padrões de vencimento para cada um de seus servidores, teremos decretado o fim da imprensa livre. Porque o Estado poderá, então, mediante uma especiosa "reestruturação", fechar as empresas jornalísticas que não disponham de meios para fazer face a despesas arbitrariamente impostas por lei. No caso presente, o Estado não quer saber se há ou não lucros, se as empresas dispõem ou não de recursos para atender aos tremendos encargos que se lhes impõem, encosta o dono do jornal à parede e ordena-lhe: — Ou paga ou fecha as portas!

Ora, seria uma infantilidade admitir que semelhante prática, subversora do direito de propriedade, expressa na Constituição, possa vir a ser consagrada pelos tribunais.

Aliás, o projeto está eivado de grosseiras inconstitucionalidades. Em primeiro lugar, o Estado não tem nem nunca teve o poder de fixar salários de categorias profissionais e estabelecer hierarquia de funções em empresas privadas. O Estado não pode entrar numa casa comercial e dizer ao comerciante que só lhe cabe admitir empregados nas categorias de uma arbitrária tabela oficial, e com os vencimentos que nessa tabela se lhes atribuem.

Por que? Porque violaria não só o princípio do respeito à propriedade, mas também o da livre iniciativa. Ora, se o Estado não pode agir assim com as padarias, por que o fará com os jornais?

O que compete ao Estado, na forma de nossa Constituição, é fixar o salário mínimo baseado no custo da vida. Ora, o custo da vida é o mesmo para o diretor do jornal e para o mais modesto repórter.

Além disso, o projeto ofende o princípio da generalidade da lei e da igualdade perante ela (Artigo 141 § 1º da Const.), ao estabelecer distinção

entre os trabalhadores intelectuais e os trabalhadores manuais das mesmas empresas, concedendo grandes favores aos primeiros e conservando os demais sob o regime do direito trabalhista comum.

Sem o direito de propriedade não há nem pode haver jornais independentes. Se os tribunais sancionassem o desrespeito escancarado, que se propõe a esse direito, permitindo a invasão e o controle oficial da economia interna dos jornais, teríamos o caminho aberto para a compressão permanente dos jornais por parte do governo, mediante novas "reestruturações" e criação de novas despesas. Dentro em pouco, só os jornais extremamente poderosos economicamente logariam sobreviver, o que é uma iniquidade. Nesse regime, só os tubarões estarão em condições de fundar órgãos de imprensa. Em compensação, os redatores desses órgãos estarão nédios e satisfeitos da vida.

Quanto às possíveis injustiças a sanar, não devem existir só nas redações. Não existirão também nas oficinas dos jornais, ou em outros estabelecimentos industriais? Entretanto, quem se lembrou de pedir uma lei para, fixando rigidamente salários, corrigir tais injustiças?

São essas algumas das razões por que não podemos ser a favor do projeto insensato que transita pela Câmara e que ameaça verter sobre nós a cornucópia das graças. Voltaremos a ele quando nos aprofundarmos, sobrando espaço.

Se certos "profissionais" do jornalismo não gostarem, paciência! Preferimos ser expulsos do Sindicato de Jornalistas Profissionais que deixar de ser jornalista, propriamente dito. Jornalista sem qualificação algum, jornalista simplesmente, jornalista "tout court", escrevendo e publicando o que lhe dá na telha sem restrições outras senão aquelas que lhe dita a consciência.

GREVE DOS GONDOLEIROS



VENEZA — Cerca de cinco mil gondoleiros cobriram de preto suas embarcações em sinal de protesto contra o que chamaram de "invasão de barcos a motor". Vemos uma das gôndolas quando eram submetidas à original operação. (INS-DC).

Última Tentativa de Conciliação Dos Comerciantes

O presidente do Tribunal Regional do Trabalhador — juiz Délio Maranhão — reuniu em seu gabinete, no próximo dia 31, os representantes dos comerciantes e dos comerciantes desta capital, a fim de tentar, pela segunda e última vez, a assinatura de um contrato coletivo de trabalho para o aumento do salário dos últimos.

NÃO SERÁ POSSÍVEL

Estamos, porém, informados de que os empregadores não concordarão com a proposta do juiz Délio Maranhão, que alvitrou, a título de conciliação, o estabelecimento de salário profissional mínimo de Cr\$. 1.500,00 mensais para todos os

comerciantes e um aumento de 20 por cento para os salários de Cr\$ 1501,00 a 5.000.

SATISFAZ

Falando ontem à imprensa desta capital, declarou o sr. Raimundo Correia Petinã, presidente em exercício do Sindicato dos Empregados do Comércio, que satisfaz aos comerciantes a proposta do presidente do T.R.T.

Respondendo a algumas críticas, sobre o aumento anual do salário dos empregados do comércio do Rio de Janeiro, esclareceu o sr. Raimundo Petinã, que os seus representantes não pedem aumento por capricho. Não fôra a constante ascensão do custo da vida, provocando flagrante desajustamento entre os salários percebidos e o custo das utilidades, e outro seria o procedimento dos comerciantes.

Jornalistas Protestam

Telegramas de Solidariedade Recebidos Pelo Sr. Danton Jobim

De Plínio Bueno, de "A Noite": — "Quem defende a liberdade Imprensa não pode tolerar a manobra totalitária com que pretendem atingi-lo, por haver manifestado sua opinião. Inclua-me, assim, entre jornalistas que repudiam a recente decisão do sindicato contra a manifestação escrita de seu pensamento. Abraços. — Plínio Bueno."

De Doutel de Andrade, de "O Jornal": — "A propósito da sua eliminação dos quadros do Sindicato dos Jornalistas Profissionais — odiosa medida que atinge todos os jornalistas dignos desse nome — queira o prezado confrade aceitar minha irrestrita solidariedade, que vale também por vemente protesto contra a orientação antidemocrática seguida pela diretoria da entidade. — Cordial-

(Conclui na 8.ª pagina)

RECUSOU O ENCARGO



Reynaud:

"Um Comitê Deve Resolver a Crise"

O Ex-Primeiro Ministro Não Aceitou o Convite de Auriol Para Formar o Gabinete Francês

PARIS, 26 (Edward Korry, da U.P.). — Paul Reynaud, que foi presidente do Conselho de Ministros antes da guerra passada, declinou de tentar a formação de novo gabinete que viria pôr fim à crise ministerial de 16 dias e sugeriu ao presidente Vincent Auriol que um comitê especial de dirigentes políticos — tente, imediatamente, durante alguns dias, com os diversos ministros demissionários, "traçar um plano de ação que corresponda às necessidades da França".

"MURALHA DE PEDRA"
Acrescentou Reynaud que suas gestões esbarraram numa muralha de pedra, que fez com que fracassassem ou se negassem a tentar a formação do ministério a cinco políticos, inclusive o comunista e o gaullista

tes dele, desde que começou a crise. Trata-se das divergências sobre a ajuda oficial às escolas religiosas e sobre a política de preços e salários.

Presume-se que Auriol não encarregará nenhum outro político da tarefa de formar gabinete, até que a comissão especial tenha terminado sua tarefa: se for aceita a ideia de Reynaud.

CONSULTAS
Imediatamente depois que Reynaud se despediu, Auriol chamou o presidente da Assembleia, Edouard Herriot, e o Conselho da República, Gaston Monnerville, para consultá-los sobre o plano de Reynaud. Auriol tem pensado em convocar esta noite com os líderes de todos os partidos, inclusive o comunista e o gaullista

Barreiras Fiscais Encarecem a Vida

Reportagem na Página 12

VAI À CÂMARA MAC ARTHUR
O M. DA VIAÇÃO CONTRA A PAZ
Pag. 3 Pag. 2

Prestou Compromisso o Gabinete Italiano
Telegrama na Pág. 2

SENTINELAS A VISTA



KAESONG, Coreia — Cinco soldados norte-americanos, carregando armas russas, montam guarda à entrada do edifício onde se processam as conversações de paz. (INS — DC).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 172-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Expontaneamente o Titular da Viação Vai à Câmara

Plenário da Câmara

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, segundo comunicou pessoalmente ao deputado Armando Falcão, recebeu com a maior simpatia e compreensão o requerimento de convocação apresentado pelo parlamentar cearense, há poucos dias, acrescentando que via nessa iniciativa uma forma efetiva de cooperação entre o Legislativo e o Poder Executivo. Levando ao conhecimento do plenário da Câmara essa reunião, o titular da Viação, o deputado Armando Falcão, acrescentou ainda que, embora fosse norma constitucional a convocação de um Ministro de Estado para prestar esclarecimentos, o gesto do Ministro Souza Lima merecia os maiores louvores pela exata compreensão, que revelou do regime democrático em que vivemos.

Concluindo suas considerações, o deputado cearense declarou que o sr. Souza Lima pretende, antes mesmo de aprovado o requerimento, colocar-se à inteira disposição da Câmara para prestar todos os esclarecimentos que se tornarem necessários à perfeita elucidação do problema das secas.

EXTINÇÃO DAS TAXAS NO COLÉGIO MILITAR

O deputado Gama Filho apresentou à Mesa um projeto de lei isentando de taxas os alunos do Colégio Militar, inclusive para exame de admissão.

EXPEDIENTE DA SESSÃO

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 76 deputados.
— O SR. MUNIZ FALCÃO justifica um requerimento de informações de sua autoria sobre o pagamento aos oficiais e pracinhas reformados da Polícia Militar do Distrito Federal das vantagens conferidas pelo Código de Vencimentos.

Em Grifo

SATURNINO E O LODO

Quando o sr. Saturnino Braga justificou ontem, na tribuna da Câmara, um projeto de sua autoria, que se for aprovado, dilatara por mais alguns anos o poder absoluto que vem exercendo, desde a adoção da lei Joppert, no DNER, foi interrompido pelo deputado Tenório Cavalcante que desejava saber alguma coisa a respeito do esondamento das obras de construção da ponte sobre o rio Iguaçu na Variante Rio Petropolis, ponte até hoje ainda por reconstruir.

Visivelmente nervoso o sr. Saturnino Braga respondeu que a aludida ponte fora construída sobre tubulões de concreto de 14 a 16 metros de altura, tubulões cravados no solo, e que a obra não estava comprometida em nada, e que ao colocar os aterros das cabeceiras da ponte, rompeu-se, com o peso da terra, o equilíbrio do lado, o qual ao invés de passar por entre os tubulões, conformava esteva previsto, preferiu se orientar na direção dos tubulões, desequilibrando-os, o que fora de dúvida, foi um golpe baixo... na ponte.

O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte:

Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

— O sr. Tenório Cavalcante voltou à carga com o seguinte aparte: Quer dizer que as outras pontes da variante, construídas com a mesma técnica, também não estão sujeitas ao mesmo fracasso?

A resposta do sr. Saturnino Braga foi desconcertante: Não, por que, nas outras pontes, o lodo não vai se comportar da mesma maneira, provavelmente...

PLANO DE FINANCIAMENTO PARA MUDANÇA DE CAPITAL

DEPUTADO DO P. T. B. TOMA A INICIATIVA DE ORGANIZAR UMA COMISSÃO ESPECIAL

O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, está interessado no problema da mudança da capital para o interior, que considera um dos mais importantes. Entretanto condiciona a sua disposição de colaborar na solução do mesmo à apresentação de um plano de financiamento, dadas as dificuldades do Tesouro em ocorrer a despesa excepcional.

CONSTITUÍDA UMA COMISSÃO

Essa informação foi-nos prestada ontem pelo deputado do PTB, sr. Rul Ramos, que depois de conversar com o presidente, convocou os deputados que vêm revelando interesse no assunto para se constituírem numa comissão especial, de caráter não oficial, destinada a promover uma grande campanha de âmbito nacional visando a criar condições materiais e psicológicas para a rápida efetivação da mudança.

Essa comissão instalou-se ontem numa das salas do Palácio Tiradentes, reunindo, além do sr. Rul Ramos, os srs. Israel Pinheiro, Clovis Pestana, Ponce de Arruda, José Fleury, Adail Barreto, Coelho de Souza, Nestor Jost, Hildebrando Bisaglia.

A subcomissão se interessará, numa segunda fase, em obter a sanção presidencial para a medida.

A segunda comissão, constituída dos srs. Rul Ramos, Clovis Pestana e Ponce de Arruda, estudará o plano de financiamento, exilido pelo executivo para apoiar a mudança da capital.

ESQUEMA DOS OBJETIVOS

O sr. Rul Ramos, que nos prestou as informações acima, esquematizou os objetivos da comissão: 1.º) agitar novamente o problema perante o país; 2.º) mobilizar a opinião pública no sentido de aceitar a mudança da capital; 3.º) sistematizar a propaganda na tribuna, na imprensa e no rádio; 4.º) organizar o plano completo do financiamento a ser submetido ao presidente.

O comitê vai promover visitas a personalidades eminentes e a pessoas que comandam meios de propaganda.

Transporte de Sal

O presidente da República atendeu o pedido do Instituto do Sal, de prorrogação por mais de 90 dias, do prazo para transporte de sal por navios estrangeiros, entre os portos brasileiros.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO DISCIPLINAR

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado concluiu, na sessão ordinária de ontem, a apreciação do longo parecer do senador Aloisio de Castro sobre o projeto de mandato de segurança, oriundo da Câmara.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

Em vez dos temores dos defensores orçamentários, devia-se prosseguir — acentuou o sr. Aloisio de Castro — em todas as iniciativas enfrentadas pelo governo passado, no sentido do desdobramento das nossas fontes de riqueza. Isso a começar pelo estímulo à produção agrícola, a começar pelo trigo e a terminar pela intensificação das obras da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, isso sem o esquecimento das obras de saneamento.

A Broca do Café Ameaça Também a Lavoura Capixaba

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Carlos Lindenberg, falando em primeiro lugar, respondeu a críticas que lhe tinham sido feitas na Câmara dos Vereadores e na imprensa. Negou que seja ou tenha querido ser, acionista da Monasta e Humana do Brasil S. A. (MIBRA).

Disse que o projeto que concedia uma grande área de terras devolutas, no Espírito Santo, para a empresa de imigração e colonização que viesse a organizar-se, o sr. João Vilasboas, de acordo com o que ficou em um relatório, disse tratar-se de "marmelada". O projeto foi, há dias, rejeitado. O sr. Carlos Lindenberg foi o seu principal defensor e sentiu-se, por isso, ofendido com a expressão citada num relatório. Ontem, disse que se trata de invenção do jornal, pois o sr. João Vilasboas não diria tal coisa.

Depois, o sr. Carlos Lindenberg, aludindo à tribuna, pediu a inserção nos Anais de uma entrevista dada pelo ministro da Guerra.

Finalmente, encerrou o seu discurso falando da broca do café, que ameaça a lavoura capixaba. Pediu informações ao Ministério da Agricultura, "sobre as providências que realmente tenham sido tomadas para combater a broca do café, praga que tem recrudescido nos últimos tempos, principalmente em São Paulo, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio de Janeiro e Paraná".

Quer Tratamento Igual

O sr. Pedro Diniz falou em seguida e comunicou suas impressões da visita que fez à Escola Nacional de Química. Foi em companhia de seu colega Lando Alves e declarou que ambos voltaram decepcionados porque aquele estabelecimento, com tantos serviços prestados ao país, não tem merecido o tratamento dispensado ao Colégio de Engenharia.

Leu então um ofício do presidente do Diretorio Acadêmico da Escola, resumindo as reivindicações dos estudantes. O orador concluiu com um apelo para que a Escola seja atendida.

Homenagem a Salgado

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, a seguir, da homenagem a Camará dos Deputados pretendo prestar à memória de Salgado Filho, por ocasião da passagem do primeiro aniversário de sua morte. O líder do governo solidarizou-se com a homenagem, sugerindo que ou o Senado ou a Câmara, ou ambas, realizasse, de próprio, uma sessão especial.

Por esta hipótese se inclinou

Reestruturação do PTB de Minas Contra Ilacir

Haverá hoje às 10 horas uma importante reunião da bancada federal do PTB de Minas Gerais, presidida pelo sr. Dinarte Dornelles, a fim de ser designada a comissão que reestruturará o partido naquele Estado. Há vários meses que os deputados, tanto federais como estaduais, almejam essa reestruturação que vinha sendo protelada pela interferência do presidente da comissão executiva mineira, sr. Ilacir Pereira Lima. Esse procer trabalhista de há muito vem contando com a oposição da bancada federal, e deseja que a comissão reestruturadora a ser nomeada não derroge os poderes da executiva que preside.

A BANCADA E CONTRA

Chopado, Rio de Janeiro, 27 de julho de 1951. Wadih Nassif, emissário da bancada estadual, trazendo o ponto de vista da mesma contrário à pretensão do sr. Ilacir Pereira Lima. A bancada federal, por sua vez, também acha que nomeada a comissão de reestruturação, a executiva estadual perderá os seus poderes, sendo esta a tese a ser defendida na reunião de hoje. O único deputado federal que se acha inclinado a apoiar o sr. Ilacir é o sr. Mario Palmério. Os demais estão frontalmente contrários à sua orientação.

COMISSÃO DE SETE MEMBROS

Foi a própria bancada federal que exigiu a reunião de hoje, ciente que estava de que o sr. Ilacir Pereira Lima não tomaria a iniciativa, pois o seu interesse é manter a atual comissão executiva, muito embora sejam muito grandes os descontentamentos.

A comissão de reestruturação será composta de sete membros, sendo dois da bancada federal, um da bancada estadual, dois da executiva nacional e dois da executiva estadual. A bancada federal já assentou que os seus representantes serão os deputados Lúcio Bittencourt e Hildebrando Bisaglia. Espera-se que os demais membros sejam indicados hoje.

Resultado das Eleições no Paraná

Já foi concluída a apuração das eleições realizadas dominando em vários municípios paranaenses, inclusive em Curitiba. Na capital a eleição foi para a Câmara Municipal, pois o prefeito é de nomeação do governador do Estado. O PTB fez 5 votos, o PR 4, o UDN 3, o PSP 2 e o PL 1.

Em Ponta Grossa o prefeito eleito é do PTB, em Foz de Iguaçu o sr. Carlos Lindenberg, falando em primeiro lugar, respondeu a críticas que lhe tinham sido feitas na Câmara dos Vereadores e na imprensa. Negou que seja ou tenha querido ser, acionista da Monasta e Humana do Brasil S. A. (MIBRA).

Disse que o projeto que concedia uma grande área de terras devolutas, no Espírito Santo, para a empresa de imigração e colonização que viesse a organizar-se, o sr. João Vilasboas, de acordo com o que ficou em um relatório, disse tratar-se de "marmelada". O projeto foi, há dias, rejeitado. O sr. Carlos Lindenberg foi o seu principal defensor e sentiu-se, por isso, ofendido com a expressão citada num relatório. Ontem, disse que se trata de invenção do jornal, pois o sr. João Vilasboas não diria tal coisa.

Depois, o sr. Carlos Lindenberg, aludindo à tribuna, pediu a inserção nos Anais de uma entrevista dada pelo ministro da Guerra.

Finalmente, encerrou o seu discurso falando da broca do café, que ameaça a lavoura capixaba. Pediu informações ao Ministério da Agricultura, "sobre as providências que realmente tenham sido tomadas para combater a broca do café, praga que tem recrudescido nos últimos tempos, principalmente em São Paulo, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio de Janeiro e Paraná".

Quer Tratamento Igual

O sr. Pedro Diniz falou em seguida e comunicou suas impressões da visita que fez à Escola Nacional de Química. Foi em companhia de seu colega Lando Alves e declarou que ambos voltaram decepcionados porque aquele estabelecimento, com tantos serviços prestados ao país, não tem merecido o tratamento dispensado ao Colégio de Engenharia.

Leu então um ofício do presidente do Diretorio Acadêmico da Escola, resumindo as reivindicações dos estudantes. O orador concluiu com um apelo para que a Escola seja atendida.

Homenagem a Salgado

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, a seguir, da homenagem a Camará dos Deputados pretendo prestar à memória de Salgado Filho, por ocasião da passagem do primeiro aniversário de sua morte. O líder do governo solidarizou-se com a homenagem, sugerindo que ou o Senado ou a Câmara, ou ambas, realizasse, de próprio, uma sessão especial.

Por esta hipótese se inclinou

Reestruturação do PTB de Minas Contra Ilacir

Haverá hoje às 10 horas uma importante reunião da bancada federal do PTB de Minas Gerais, presidida pelo sr. Dinarte Dornelles, a fim de ser designada a comissão que reestruturará o partido naquele Estado. Há vários meses que os deputados, tanto federais como estaduais, almejam essa reestruturação que vinha sendo protelada pela interferência do presidente da comissão executiva mineira, sr. Ilacir Pereira Lima. Esse procer trabalhista de há muito vem contando com a oposição da bancada federal, e deseja que a comissão reestruturadora a ser nomeada não derroge os poderes da executiva que preside.

A BANCADA E CONTRA

Chopado, Rio de Janeiro, 27 de julho de 1951. Wadih Nassif, emissário da bancada estadual, trazendo o ponto de vista da mesma contrário à pretensão do sr. Ilacir Pereira Lima. A bancada federal, por sua vez, também acha que nomeada a comissão de reestruturação, a executiva estadual perderá os seus poderes, sendo esta a tese a ser defendida na reunião de hoje. O único deputado federal que se acha inclinado a apoiar o sr. Ilacir é o sr. Mario Palmério. Os demais estão frontalmente contrários à sua orientação.

COMISSÃO DE SETE MEMBROS

Foi a própria bancada federal que exigiu a reunião de hoje, ciente que estava de que o sr. Ilacir Pereira Lima não tomaria a iniciativa, pois o seu interesse é manter a atual comissão executiva, muito embora sejam muito grandes os descontentamentos.

Dois Nomes Unidos Num Grande Aventura

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

ADAPTANDO A CÂMARA AO REGIME DE INTERVENÇÃO

Reestruturação e Reforma do Regimento Para Modernizar o Mecanismo do Palácio Tiradentes

A Câmara dos Deputados vai reformar o seu Regimento Interno para conforme nos declarou ontem o sr. Samuel Duarte, presidente da Comissão Especial de Reforma — "adaptar o seu mecanismo à permanência e extensão das atribuições do Estado brasileiro, que pela Constituição de 46, foi chamado a intervir como está intervindo, no domínio econômico". Disse-nos ainda o representante paranaense — que também é presidente da Comissão de Justiça — que age dar à Câmara órgãos adequados ao desempenho efetivo de seu trabalho, trabalho este profundamente prejudicado pela marcha rotineira, que a Câmara, atualmente, está seguindo. Será, portanto, refundido o Regulamento Interno, também para corresponder a esses objetivos.

AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Já começaram a ser tomadas as primeiras providências naquele sentido, deliberando a Comissão Especial de Reforma em sua reunião de ontem pela manhã, receber sugestões de todos os deputados sobre o assunto, até o próximo dia 10 de agosto. Enquanto isso, foram já esboçados os relatórios da reforma, ficando assim distribuídos:

— Ao Deputado Samuel Duarte os Títulos I (Disposições Preliminares) e II (Disposições Gerais);

— Ao Deputado Raul Gama Filho os Títulos III (Disposições Gerais) e IV (Disposições Gerais);

— Ao Deputado Tarso Dutra a parte referente ao Título III (Das sessões da Câmara);

— Ao Deputado Marry Junior o Título IV (Das proposições);

— Ao Deputado Bilac Pinto o

Só Uma Mulher Compreende Outra Mulher -

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Reestruturação do PTB de Minas Contra Ilacir

Haverá hoje às 10 horas uma importante reunião da bancada federal do PTB de Minas Gerais, presidida pelo sr. Dinarte Dornelles, a fim de ser designada a comissão que reestruturará o partido naquele Estado. Há vários meses que os deputados, tanto federais como estaduais, almejam essa reestruturação que vinha sendo protelada pela interferência do presidente da comissão executiva mineira, sr. Ilacir Pereira Lima. Esse procer trabalhista de há muito vem contando com a oposição da bancada federal, e deseja que a comissão reestruturadora a ser nomeada não derroge os poderes da executiva que preside.

A BANCADA E CONTRA

Chopado, Rio de Janeiro, 27 de julho de 1951. Wadih Nassif, emissário da bancada estadual, trazendo o ponto de vista da mesma contrário à pretensão do sr. Ilacir Pereira Lima. A bancada federal, por sua vez, também acha que nomeada a comissão de reestruturação, a executiva estadual perderá os seus poderes, sendo esta a tese a ser defendida na reunião de hoje. O único deputado federal que se acha inclinado a apoiar o sr. Ilacir é o sr. Mario Palmério. Os demais estão frontalmente contrários à sua orientação.

COMISSÃO DE SETE MEMBROS

A Nossa Opinião

"Professores" no Serviço Público

DESDE seu nascimento vota-se o DASP por princípios básicos de administração dos mais elevados. Para admissão no serviço público — o sistema do mérito; para a permanente renovação da direção: o cargo em comissão; para um orçamento equilibrado, sua confecção por técnicos e, para o aperfeiçoamento dos servidores: os Cursos de Administração.

Mas, como o DASP é brasileiro, acontece que o sistema do mérito não é para todos. O Presidente dispõe dos melhores lugares, para preenchê-los por livre escolha: os cargos isolados de provimento efetivo; a renovação da direção é a perpetuação de alguns "puxas", em postos-chaves, de modo a atender às necessidades imperiosas dos amigos do Presidente e o ministro não pode dispor totalmente da máquina administrativa; e os Cursos de Administração vêm a ser a maneira de se criar um "bico" para os "professores", na maioria técnicos do próprio DASP ou de outros Ministérios, mas amigos da direção do DASP.

E tanto é assim que, a grande maioria dos "professores" dos Cursos, que se dividem em três categorias, não são recrutados pelo sistema do mérito; são escolhidos entre os amigos, designados por intermédio de portarias, a tanto por aula. Há "professores" naqueles Cursos, que, embora não portadores de diploma de nenhuma Faculdade de Filosofia, chegam a perceber cerca de 10 mil cruzeiros mensais e mais. Há, também, os menos protegidos, cuja folha não atinge a casa dos dois mil cruzeiros.

Cioso como é o DASP da defesa do sistema do mérito, seria de bom alvitre que seu diretor, experimentado aliás anteriormente como professor dos Cursos, estabelecesse normas definitivas para a admissão às funções de professor dos Cursos, de modo a se permitir que os mais capazes, portadores de títulos, concorressem às vagas, uma vez que aqueles Cursos mantêm currículos divididos em 4 seções.

A Criminalidade no Tráfego Urbano

CONTINUAM os acidentes no tráfego urbano. A causa principal está no excesso de velocidade. Os motoristas de ônibus e lotações correm alucinadamente e não permitem que os outros conduzam os seus veículos com maior prudência. Buzinas freneticamente, atropelam e "fecham" os demais carros que ousarem cumprir as leis e instruções que regulam o trânsito. Ameaçam até a integridade física dos que observarem a marcha de 40 e 50 quilômetros determinada para certas ruas da cidade. Ou voam ou sofrem o castigo dos loucos que dominam as artérias públicas da metrópole.

Assim, com sua pressão esmagadora, os "chauffeurs" dos coletivos não só matam como levam os outros ao crime, mesmo involuntariamente. Será que a polícia não pode conter tal alucinação, coibindo os abusos apontados?

O Congresso e as Vítimas do D. A. S. P.

CONTINUO da Fazenda, que o DASP levou ao suicídio, tinha quinze anos de serviço. Com a última estruturação, subiram os seus ordenados de mil para dois mil cruzeiros.

A melhoria de salário foi considerada um escândalo pelo doutor De Viana. O infeliz ganhava em um ano quase tanto quanto o seu algoz recebe do Tesouro em 30 dias. Só a viagem que o diretor do DASP fez agora a Nice custou mais ao erário do que a diferença de vencimentos do contínuo durante oito anos.

Escândalo é o Estado pagar a um servidor, com mulher e cinco filhos, dois mil cruzeiros por mês. Porque isso constitui salário de fome.

E que acontecerá agora com a viúva e os órfãos? Esperamos que o Congresso vote uma lei amparando essa pobre família sacrificada pelo DASP.

Centenário de Nuno de Andrade

COMEMORA-SE hoje o centenário do Conselheiro Nuno de Andrade, homem de pensamento e de ciência, que foi, incontestavelmente, uma figura de alta projeção na vida brasileira.

Formado em medicina, sete anos depois já era catedrático por concurso, tendo como adversário, nas provas, homens como Barata Ribeiro, Benício de Abreu, João Batista Lacerda e outros.

Nos últimos anos da monarquia, Nuno de Andrade exerceu o cargo de inspetor geral de Saúde dos Portos e nessa época deve-se à sua iniciativa a fundação do Lazareto da Ilha Grande. Durante a República, foi sucessivamente diretor geral da Saúde Pública, diretor do Hospício Nacional de Alienados e presidente da Academia Nacional de Medicina.

Fora da profissão e da cátedra, que abandonou muito cedo, o conselheiro Nuno de Andrade, que sempre fora um curioso dos nossos problemas econômicos e a eles se dedicava especialmente durante uma longa permanência na Europa, foi diretor da Caixa de Conversão durante o governo Hermes da Fonseca.

Foi, porém, através do jornalismo, que ele, sob o pseudônimo de Felício Terra, exerceu maior influência sobre os seus contemporâneos. Redator-chefe do "O País" e depois do "Jornal do Brasil", seus artigos e crônicas tiveram sempre uma repercussão nacional e ainda hoje são consideradas modelares.

Colaboração Retificadora

A POSIÇÃO reacionária é a menos aconselhável aos representantes do comércio e da indústria, em face dos projetos que vêm sendo discutidos pelo Congresso, relativos aos problemas tributários e ao de participação dos empregados nos lucros das empresas.

Tais projetos trazem em si as características da necessidade, ou melhor, de instabilidade diante de certas circunstâncias, entre as quais pode ser incluída a demagogia.

Assim, por se tratar de uma imposição constitucional ou de uma imposição econômico-financeira, esses projetos serão forçosamente aprovados pelo Congresso.

Ora, de nada valerá, para o comércio e para a indústria, uma oposição sistemática e pouco esclarecida dos seus órgãos de representação. O que estes devem fazer é proporcionar aos legisladores elementos estatísticos e técnicos a fim de que possam eles realizar uma obra adequada às necessidades comerciais e industriais do país.

Efetivamente, seja por demagogia, ou ignorância, muitos pretensos defensores do povo nada mais desejam do que ver aprovadas as leis aparentemente populares. Pouco lhes acodem os verdadeiros interesses do país, pouco lhes importa saber se eles se adaptam ou não ao regime econômico vigente. E acontece que a esses se juntam outros tantos irresponsáveis, por temor ou interesses particulares. O resultado disso poderá ser a aprovação de projetos absolutamente impraticáveis.

Todavia, tal fato certamente não se verificará, se houver da parte dos congressistas que concordaram com pensamentos dos órgãos comerciais e industriais, a aconselhável habilidade para transformar os propósitos impraticáveis e estagnadores do progresso desses setores de atividade, em leis úteis, inobjetáveis pelos demagogos. E, ainda que estes mesmos prossigam com a irresponsabilidade que os caracteriza, não conseguirão porém obter maioria para a aprovação dos seus absurdos projetos.

A eles, os demagogos, não adianta esclarecer que do que pretendem não resultará o maior encarecimento do custo da vida, porquanto todas as medidas tributárias sem base repercutem inevitavelmente sobre o consumo. Não adiantará, da mesma forma, dizer que a destruição do lucro importa na destruição das atividades que dependem de iniciativa particular. O que devem fazer os interessados no desenvolvimento do comércio é criar fórmulas legislativas adaptáveis aos projetos levados à discussão, para assim evitar as consequências desastrosas das que acaso se aprovem contra o seu voto e sem a sua colaboração retificadora.

INSTABILIDADE NO MEIO ORIENTE

Por F. Zenha Machado

SEM o apoio proporcionado pelo rei Abdulah Ibn Hussein da Jordânia, recentemente assassinado em Jerusalém, ameaça ruir o arcabouço político do Meio Oriente, sepultando nos escombros os restos da influência britânica e ocidental na região.

Colocara-o a Inglaterra no trono do pequeno reino árabe como prêmio por ter lutado, ao lado do legendário rei Lawrence, da Arábia, a frente de seus famosos guerreiros beduínos, contra o domínio do Império Turco, aliado da Alemanha na primeira Grande Guerra.

Tornou-se Abdulah desde então o polo oposto da política antibrutânica dos países árabes. Contra ele erguiam-se o nacionalismo e a ambição do rei Farouk do Egito e do ex-grão mufti de Jerusalém, Haj Amin el Hussein.

Rival de Farouk no plano de unificação das nações árabes sob a liderança de seus respectivos reinos, antagonizara ainda Abdulah a el Hussein ao anexar à Jordânia, depois da guerra contra Israel, a porção da Palestina por este abandonada.

Preparando-se para concluir com Israel um Tratado de Paz, tornando definitiva a divisão da Terra Santa, destruiu ele completamente as esperanças de uma Palestina árabe governada por el Hussein.

Impediram-no as balas do revólver de um adepto do ex-grão mufti.

Afastada a possibilidade do Tratado de Paz, surge a do reinado da guerra, provocada pelo descontentamento de seus vizinhos árabes com o estabelecimento da república de Israel.

Removido o obstáculo abre-se agora diante de Farouk o caminho para a ambicionada liderança do mundo árabe e completa independência do império britânico. Seu primeiro passo será reforçar as velhas exigências sobre o canal de Suez e o Sudão Anglo-egípcio.

Fundo em perigo a estabilidade e a paz no Meio Oriente, comprometeu o desaparecimento do rei da Jordânia os interesses e a segurança das nações ocidentais em todo o globo. Pois estrategicamente situada no flanco da União Soviética, contém a região 50% das reservas de petróleo do ocidente, sendo a via de comunicação da Europa com o Oriente.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Impróprio Para Presidentes

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar - D.C.)



Discutida, como já foi, na tribuna parlamentar e na imprensa, a débil defesa, ensaiada pelos que falam em nome do Governo, da tentativa de submeter as empresas radiodifusoras à dependência, não de um regime legal, mas da vontade e do arbítrio do Presidente da República, isto é, a um regime discricionário que, sem "favor", se pode equiparar a uma ditadura, cabe, agora, um comentário de ordem geral sobre essa estranhíssima aparição do espírito de 37, em busca de oportunidade para a reencarnação.

UMA FUNÇÃO ESQUISITA

Não é necessário aprofundar muito esse exame, para que resalte à evidência quanto contrária às normas e concepções republicanas, já não diremos a usurpação de poderes, atentado em cuja prática foi pilhado em flagrante o Governo, mas a simples atribuição de funções de oficial de registro, ao Presidente da República. E preciso, realmente, que o sr. Getúlio Vargas seja completamente destituído de amor e respeito ao cargo em cujo exercício se encontra, para, de seu próprio movimento, impor-lhe tarefa em desacordo com a dignidade da Primeira Magistratura nacional.

O Presidente da República a examinar ações de sociedades anônimas e certidões de registro dos seus adquirentes, é uma idéia que seria, sem dúvida, considerada desprimorosa, desrespeitosa, mesmo, se partisse de algum deputado da oposição.

O próprio líder da minoria, em face de uma proposição desse teor, não deixaria de advertir ao seu liderado de que esse não é processo recomendável de se fazer oposição. Combater o Governo, está certo. Mas, diminuir a figura constitucional do Presidente da República, atribuindo-lhe função incompatível com a dignidade do cargo, isso, nunca. Seria um achincalhe geral ao regime, inclusive à própria lei, que não se pode prestar a ser o veículo de tais manobras, e ao Congresso, cujos métodos de crítica e de combate não podem descer a esse gênero de picuinhas, com desrespeito às instituições, que não se confundem com as pessoas.

Pois bem, nenhuma dessas considerações acudiu ao espírito do sr. Getúlio Vargas, que houve por bem se reduzir a si mesmo ao papel de mero fiscal, adequado a um oficial administrativo classe J, do Ministério da Viação.

Como explicar esse estranho fenômeno de desprezo do Presidente a si mesmo, ao seu próprio cargo? Como entender essa insensibilidade surpreendente, de que deu prova? Sabemos todos, desde 1930, que o sr. Getúlio Vargas é um homem de cabeça fria, pouco dado a reações, temperamentais. E o homem que inaugurou, em São Paulo, a avenida Nove de Julho. Mas, aqui, não se trata do homem, da pessoa e seus sentimentos, mas do cargo.

PSICOLOGIAS DIFERENTES

Entretanto, é a própria psicologia do sr. Getúlio Vargas que parece poder explicar o ilogismo de uma iniciativa que poderia lhe parecer hostil. Essa psicologia não é a de um Presidente da República, que preza o cargo acima de si mesmo; é a do ditador e caudilho, que não vê a função, vê apenas uma soma de poderes pessoais, que não separa de sua própria personalidade a figura do Presidente, recusando-se a compreender que esta é contínua e se encarna, sucessivamente nos que compõem a teoria dos Chefes de Estado, na República.

A visão do cargo como simples condição do exercício do mando, deturpa e desvirtua o espírito do regime. A atitude caudillesca e ditatorial, substituindo-se à presidencial, democrática e republicana, faz perder de vista e perder o sentido ao problema da dignidade do cargo. Nada parecerá incompatível com esta, desde que aumente, de fato, o poder pessoal, que é o desejo e a ambição dos ditadores.

Não há outra explicação para o fato de querer o sr. Getúlio Vargas reservar para si uma tarefa imprópria. Ele não vê a tarefa, nem, por conseguinte, a impropriedade. Vê o efeito. Vê o poder que lhe adviria, da facilidade de levar, em pessoa, a mão ao ganso das empresas de rádio. E se compraz na prelibação desse poder.

Ciência ao Alcance de Todos

Austrália: Terra do Exotismo

Cada continente tem sua fauna especial: assim o leão é natural da África, o tigre da Ásia, as focas das terras geladas etc. Logo, cada terra tem seus animais "locais", isto é, que habitam determinadas zonas. Tal distribuição, provoca um contigente, de animais diferentes, para cada lugar, havendo países em que a fauna é mais rica, mais interessante que outros.

Entre esses, está em primeiro lugar, a Austrália. E de lá que nos vem uma série de animais interessantes e exóticos.

Parece mesmo que a fauna da Austrália ainda guarda muito de primitivismo. E o reino, digamos assim, dos marsupiais.

Senão, vejamos: O canguru, por ser todo especial, pode muito bem encabeçar esta série de animais diferentes. E o mais interessante e conhecido dos marsupiais, talvez pelo seu grande porte, do seu saco marsupial, onde transporta os filhos, pela sua originalidade de andar, locomovendo-se aos saltos.

Obedecem a duas grandes espécies: o canguru vermelho (Macropus rufus) e o canguru pardo (Macropus giganteus). Estes, como o próprio nome indica, é o maior de sua raça, alcançando 1,50 m. e pesando às vezes 100 quilos.

Outro interessante marsupial, é o Koala, ou pequeno urso marsupial da Austrália. É um simpático animalzinho, habitante dos bosques de Eucaliptos, alimentado-se de suas folhas e flores; tem o pelo espesso, assemelhando-se a um ursinho de brinquedo, e alcança quando muito o tamanho de um cão. Seu peso normal não ultrapassa os 8 quilos.

Grande número de ratos estranhos, tais como os chamados ratos-canguru, habitam este estranho país.

Os cangurus-arbícolos (Dentrolagus), que muito se assemelham às seriguelas sul-americanas, e que vivem nas partes mais densas das florestas. Se diferenciam principalmente pelas patas dianteiras, que são muito fortes e quase tão largas quanto as traseiras.

Habitam o Norte da Austrália. São animais arbícolas e passam o dia nas copas das árvores, descendo à noite, para procurar alimento.

O Equidna (Eckdina aculeata), é outro animal de aspecto bem original. Tem as patas desprovidas de garras, possuindo longas garras. Seu bico é curvo e cilíndrico, e seu corpo está coberto de fortes e curtos espinhos, que às vezes lhes ocultam o pelo.

Sua língua é elástica e viscosa, o que serve para sua subsistência, pois são comedores de formigas.

Possui, a Austrália, certa espécie de esquilo voadores, que têm membranas entre as patas dianteiras e traseiras, o que muito lhes facilita nos pulos entre a ramaria espessa, fazendo as vezes de planadores.

Porém, ainda mais estranho, é o ornitorrinco, este exótico animal ovíparo-mamífero, que reúne pé de pato, bico também de pato, põem ovos, que chocam, como uma galinha, e tem o corpo coberto de pelos. Ao nascer, tem dentes, que perdem logo após, para serem substituídos por placas ósseas.

Entre as aves podemos citar um bem estranho: o passaro

Lira, de lindas cores e que tem a forma de lira na cauda. Habitam interior dos bosques da Austrália.

O lindíssimo cisne negro, que não é encontrado em outra qualquer parte. Sua plumagem é de um negro intenso e reluzente, e que de mais interessantes têm, é que seus filhotes, ao nascerem, trazem a plumagem branca, igual aos demais cisnes. Só depois da muda, é que tomam a cor negra, que os caracteriza únicos, entre os demais.

Uma série enorme de lagartos, cobertos de escamas uns, possuindo serras, outros, possuindo a faculdade de mimetismo, colorindo-se repentinamente, inflando o papo, erigindo as escamas, fazendo a criatura mais calma, quedar-se de espanto ante as formas mais variadas, originais, fugindo à concepção comum; e tantos outros que não podemos nomear por falta de espaço, mas que existem, provando ser a Austrália, a verdadeira pátria dos animais exóticos.

Entre as aves podemos citar um bem estranho: o passaro

Lira, de lindas cores e que tem a forma de lira na cauda. Habitam interior dos bosques da Austrália.

O lindíssimo cisne negro, que não é encontrado em outra qualquer parte. Sua plumagem é de um negro intenso e reluzente, e que de mais interessantes têm, é que seus filhotes, ao nascerem, trazem a plumagem branca, igual aos demais cisnes. Só depois da muda, é que tomam a cor negra, que os caracteriza únicos, entre os demais.

Uma série enorme de lagartos, cobertos de escamas uns, possuindo serras, outros, possuindo a faculdade de mimetismo, colorindo-se repentinamente, inflando o papo, erigindo as escamas, fazendo a criatura mais calma, quedar-se de espanto ante as formas mais variadas, originais, fugindo à concepção comum; e tantos outros que não podemos nomear por falta de espaço, mas que existem, provando ser a Austrália, a verdadeira pátria dos animais exóticos.

Entre as aves podemos citar um bem estranho: o passaro Lira, de lindas cores e que tem a forma de lira na cauda. Habitam interior dos bosques da Austrália.

O lindíssimo cisne negro, que não é encontrado em outra qualquer parte. Sua plumagem é de um negro intenso e reluzente, e que de mais interessantes têm, é que seus filhotes, ao nascerem, trazem a plumagem branca, igual aos demais cisnes. Só depois da muda, é que tomam a cor negra, que os caracteriza únicos, entre os demais.

Uma série enorme de lagartos, cobertos de escamas uns, possuindo serras, outros, possuindo a faculdade de mimetismo, colorindo-se repentinamente, inflando o papo, erigindo as escamas, fazendo a criatura mais calma, quedar-se de espanto ante as formas mais variadas, originais, fugindo à concepção comum; e tantos outros que não podemos nomear por falta de espaço, mas que existem, provando ser a Austrália, a verdadeira pátria dos animais exóticos.

Entre as aves podemos citar um bem estranho: o passaro Lira, de lindas cores e que tem a forma de lira na cauda. Habitam interior dos bosques da Austrália.

O lindíssimo cisne negro, que não é encontrado em outra qualquer parte. Sua plumagem é de um negro intenso e reluzente, e que de mais interessantes têm, é que seus filhotes, ao nascerem, trazem a plumagem branca, igual aos demais cisnes. Só depois da muda, é que tomam a cor negra, que os caracteriza únicos, entre os demais.

EFEMERIDES

27 DE JULHO
1932 — Morre em Petrópolis Miguel Arraioado Lisboa grande engenheiro brasileiro. Foi o engenheiro brasileiro que teve maior atuação em questões da indústria mineral: teve ligações quase completas com quase todos os grandes empreendimentos mineiros do país. Organizou a Inapetoria contra as Sicas, foi diretor das Companhias Urussangu, Jacuí e Carbonífera do Rio Grande do Sul, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aventureiros e Índios

MAURICIO DE MEDEIROS



nais mostra bem as crueldades cometidas contra índios pacíficos. Em certo local, 12 índios, que se aproximaram pedindo farinha, foram mortos depois de presos. Em outro local, um seringueiro atirou em índios com presentes e depois matou-os. Em outro, apareceram oito índios e foram abatidos como feras. Em outro ponto 2 índios foram presos, torturados, sangrados e mortos lentamente. E assim sucessivamente.

Com tais métodos, não é de admirar que os índios procurem atacar as populações civilizadas. São revidas naturais a atos cruéis que gente civilizada não deveria praticar.

A única explicação que se pode encontrar para esse estado de espírito desses ditos civilizados é que não se pode esperar de gente, que se embrenha pela floresta, uma mentalidade mais compreensiva. Mas precisamente por isso é que o Estado tomou sob sua tutela e proteção os silvícolas.

Creio que o dever dessa tutela deveria se manifestar por um melhor aparelhamento material e legal do respectivo Serviço, de modo a evitar que permanecessem na região elementos indesejáveis e pudessem com rapidez e segurança, os seus funcionários, recorrer onde perigasse a paz entre civilizados e indígenas.

Não é isso o que ocorre, segundo o depoimento do sr. Cicero Cavalcanti, pois nem sequer dispõe das verbas e dos recursos materiais escassamente previstos no orçamento.

De tudo se conclui é que, em todo esse problema, há que alterar de quando em quando os personagens.

E' evidente que quando o responsável pelo árduo trabalho de catequização dos indígenas vê esse trabalho perturbado pelo espírito aventureiro de alguns civilizados que não compreendem outro método senão a violência, ele passa a ser mal visto por esses civilizados, porque insiste na não violência e acaba desistindo de impedir que os indígenas, vítimas de tantas crueldades, reajam pelos mesmos métodos.

O Estado deve proteção aos índios. E' preciso que a assegure com eficiência e com os seus métodos tradicionais.

O Que Se Diz:

QUE, a propósito do "que se diz" sobre o empréstimo concedido pelo governo federal a LA (Linhas Aéreas Paulistas), empresa da qual fora diretor o coronel Nuno Moura, que, ao assumir o Ministério da Aeronáutica passou o cargo ao seu colega de resistência queremista em 29 de outubro, coronel Gibson, o dito Nuno Moura comentou: "Foi ordem do velho e ninguém tem nada com isto..."

QUE, ainda a propósito de dito empréstimo à LAP, o valor de vinte e cinco milhões de cruzeiros, comentava-se que o Ministério da Agricultura obtivera apenas quarenta e nove milhões para a compra de reprodutores e material agrícola para todo o país...

QUE o deputado Joel Prestid (PTB-Bahia) está instituindo o dia 27 de julho (27 de Sergipe) na sua campanha contra a Comissão do Vale do São Francisco, por aspirar à presidência do referido órgão...

QUE, no correr do último discurso do dito Macedo, o deputado Saturnino Braga foi surpreendido extremamente pálido e, provocado, explicou: "Se esta mania de inquérito pesa..."

A Opinião do Leitor:

PONTA DO CAJU

"Cajuense" escreve-nos uma carta cujo único defeito é ser demasiado longa para permitir-nos a sua transcrição na íntegra. Contém ela uma crítica veemente à opinião do sr. E. de Aguiar, expressa em reportagem de Rui Duarte, neste jornal, favorável à localização do metrô na Ponta do Caju.

A tese da localização tem sido objeto de debates que demonstram as longínquas origens históricas e nunca foi possível harmonizar os pareceres dos que opinam. Este mesmo jornal, em reportagens anteriores de um outro redator, chegou a conclusões inteiramente contrárias. Não há, no entanto, contradição, porque em ambos os casos as opiniões correram sob responsabilidades definidas de quem escrevia, e não de fontes declaradas.

Vale essa explicação para esclarecer ao mistivista que não houve nenhuma espécie de manobra do jornal contra os honestos habitantes da Ponta do Caju, entendidos da Prefeitura. Não poderíamos, portanto, por quaisquer restrições ao mistivista, que lamenta:

"Suponho haver singular analogia entre o destino dos homens e dos bairros e das ruas. Para muita gente honesta a notícia foi contundente. Evidentemente é, a Ponta do Caju, cauda de um bairro tradicional, repleto de legítimos moradores de pacíficas e diásporas de despesa, de velórios e mendigos; no seu coração estão plantados dois hospitais, sendo que o de S. Sebastião, para físicos e enfermeiros, e o de S. Antônio, para leprosa, são considerados o núcleo do bairro, com seu necrotério sempre ocupado, em assustadora advertência, a poucos metros da linha de bondes. Seus extremos funcionários sabem que o hospital é ante-sala da morte.

"A somente agora lembrada e infortunada localidade, ainda o impressionante quadro de velhos desamparados, no seu asilo benéfico. Há mais: pouco além, numa ilhota, está situado outro asilo, o dos Inválidos da Pátria. O Caju é também um dos escombros de lixo da metrópole. Seus habitantes lutam com o moscardo, e às vezes, com os odores pestilenciais, oriundos de monturos próximos. São essas as suas azevicheiras paisagens."

E, após uma longa descrição dos males que azucrinam miseravelmente a pobre população do bairro, pede o leitor que lhe poupe a suprema humilhação de se ver de uma hora para outra retirado do esquecimento das autoridades, para ser apontada como ideal para umir-se à feira indecorosa que o sr. F. Aguiar sugere ali se estabeleça.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: CHEFE DANTON JOBIN

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3748

Diretor Redator: 23-3748

Diretor Superintendente: 23-3748

Gerência: 23-3748

Secretaria: 23-3748

Esportes: 23-3748

Oficinas: 23-3748

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Vendas de Jornais

23-3669

Vendas avulsas - Cr\$ 1,00

Assinaturas - Cr\$ 150,00

Semestral - Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal:

Anual - Cr\$ 350,00

Semestral - Cr\$ 200,00

Is. o. e. Reg. e. P. o. s. t. a. l.

Suaviter em S. Paulo:

Av. Ipiranga, 336-6º and. Tel. 36-7697

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Quilômetro, nº 27, 1.º andar, telefones 23-4355 e 52-2758, para todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

de Gastão de Holanda — "Zona de Silêncio" — com ilustrações de Reinaldo Fonseca.

Em Pernambuco, como se vê, trabalha-se muito. Hermilo Borba Filho tem importantes responsabilidades naquilo que se realiza em Recife. A contribuição do estado para o teatro nacional é digna de aplauso e de incentivo — inspirada num programa de cultura e de seriedade.

AS 20.30 HORAS, CONFERÊNCIA DE GUILHERME DE FIGUEIREDO

No auditório da Casa do Estudante do Brasil, Guilherme de Figueiredo realizará, hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre "Don Juan, um dos mais velhos mitos do teatro". O aplaudido dramaturgo irá, em setembro, a Paris, a fim de assistir à estreia de sua peça "Um deus dormiu lá em casa", levada por um grupo de Albert Medina (visto aqui na Companhia de Jean Louis Barrault), e que prepara uma grande montagem.

"NINOTCHKA", AS 17 HORAS, NO MUNICIPAL

Em prosseguimento ao programa de recreação popular, patrocinado pela Prefeitura, a Companhia Dulcina-Odlon repetirá, hoje, às 17 horas, no Municipal, a apresentação de "Ninotchka", ao preço de Cr\$ 10,00. Amanhã, às 21 horas, espetáculo do Teatro Politécnico Brasileiro.

Cinema



Cena de "As Minas do Rei Salomão" da Metro Goldwyn Mayer

"AS MINAS DO REI SALOMÃO"

A apresentação desse filme terá lugar nos 3 cines Metro, sábado, à meia-noite, sessão extra do mesmo.

Domingo, a primeira sessão terá início às 10 da manhã.

"PALHAÇO DE TOUREIRO"

O argumento de "Palhaço de Toureiro", o drama da República produzido por John Wayne e que conta no seu elenco com os nomes de Robert Stack, Giber Roland, Virginia Grey e Joe Page, será exibido a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Vitoria, America, Ipanema, São Pedro, Floriano, Capitão Petrópolis e Palace Niterói.

O argumento de "Palhaço de Toureiro" é uma homenagem à bravura dos homens que ganham a vida enfrentando touros bravos na arena e as mulheres que os amam e vivem dominadas pela angústia, sempre, à espera de uma súbita catástrofe.

"ALMA EM REVOLTA"

"Alma em Revolta" será apresentada segunda-feira próxima no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

"HOSPEDE DE UMA NOITE"

"Hospede de Uma Noite" será levada, segunda-feira, simultaneamente nos cinemas Art, Palácio, Presidente, Coliseu, Paratodos, Braz de Pina, Fluminense, Marajá e Cassino.

"DON JUAN DE SERRALLONGA"

"Don Juan de Serrallonga" é uma produção que nos manda a Espanha.

Nela se sublinha justamente o valor pessoal do homem e sua grande força amorosa.

Para isso tornou-se a vida de Don Juan de Serrallonga, um nobre que por amor e política tornou-se bandido.

Aventuras eletrizantes são vividas por Amadeu Nazzari e Marija Asquarino, os dois nomes italianos da apresentação da Gamma Filmes.

"Don Juan de Serrallonga" entrará no cartaz na segunda-feira 6 de agosto, nos cines Rivoli, Coliseu, Trindade, Braz de Pina, Fluminense e Baronesa.

"OLHANDO A MORTE DE FRENTE"

Um grande filme num grande circuito é o que promete a Warner Bros.

Para a próxima segunda-feira, oito homens que lutaram como se fossem gigantes!

Uma linda mulher que veio desviar uma ordem militar! Errol Flynn e Patrice Wymore são os principais artistas.

"HOSPEDE DE UMA NOITE"

"Hospede de Uma Noite" será levada, segunda-feira, simultaneamente nos cinemas Art, Palácio, Presidente, Coliseu, Paratodos, Braz de Pina, Fluminense, Marajá e Cassino.

"DON JUAN DE SERRALLONGA"

"Don Juan de Serrallonga" é uma produção que nos manda a Espanha.

Nela se sublinha justamente o valor pessoal do homem e sua grande força amorosa.

Para isso tornou-se a vida de Don Juan de Serrallonga, um nobre que por amor e política tornou-se bandido.

Aventuras eletrizantes são vividas por Amadeu Nazzari e Marija Asquarino, os dois nomes italianos da apresentação da Gamma Filmes.

"Don Juan de Serrallonga" entrará no cartaz na segunda-feira 6 de agosto, nos cines Rivoli, Coliseu, Trindade, Braz de Pina, Fluminense e Baronesa.

"OLHANDO A MORTE DE FRENTE"

Um grande filme num grande circuito é o que promete a Warner Bros.

Para a próxima segunda-feira, oito homens que lutaram como se fossem gigantes!

Uma linda mulher que veio desviar uma ordem militar! Errol Flynn e Patrice Wymore são os principais artistas.

"HOSPEDE DE UMA NOITE"

"Hospede de Uma Noite" será levada, segunda-feira, simultaneamente nos cinemas Art, Palácio, Presidente, Coliseu, Paratodos, Braz de Pina, Fluminense, Marajá e Cassino.

"DON JUAN DE SERRALLONGA"

"Don Juan de Serrallonga" é uma produção que nos manda a Espanha.

Nela se sublinha justamente o valor pessoal do homem e sua grande força amorosa.

Para isso tornou-se a vida de Don Juan de Serrallonga, um nobre que por amor e política tornou-se bandido.

Aventuras eletrizantes são vividas por Amadeu Nazzari e Marija Asquarino, os dois nomes italianos da apresentação da Gamma Filmes.

"Don Juan de Serrallonga" entrará no cartaz na segunda-feira 6 de agosto, nos cines Rivoli, Coliseu, Trindade, Braz de Pina, Fluminense e Baronesa.

"OLHANDO A MORTE DE FRENTE"

Um grande filme num grande circuito é o que promete a Warner Bros.

Para a próxima segunda-feira, oito homens que lutaram como se fossem gigantes!

Uma linda mulher que veio desviar uma ordem militar! Errol Flynn e Patrice Wymore são os principais artistas.

"HOSPEDE DE UMA NOITE"

"Hospede de Uma Noite" será levada, segunda-feira, simultaneamente nos cinemas Art, Palácio, Presidente, Coliseu, Paratodos, Braz de Pina, Fluminense, Marajá e Cassino.

"DON JUAN DE SERRALLONGA"

"Don Juan de Serrallonga" é uma produção que nos manda a Espanha.

Nela se sublinha justamente o valor pessoal do homem e sua grande força amorosa.

Para isso tornou-se a vida de Don Juan de Serrallonga, um nobre que por amor e política tornou-se bandido.

Aventuras eletrizantes são vividas por Amadeu Nazzari e Marija Asquarino, os dois nomes italianos da apresentação da Gamma Filmes.

"Don Juan de Serrallonga" entrará no cartaz na segunda-feira 6 de agosto, nos cines Rivoli, Coliseu, Trindade, Braz de Pina, Fluminense e Baronesa.

"OLHANDO A MORTE DE FRENTE"

Um grande filme num grande circuito é o que promete a Warner Bros.

Aparelhamentos dos Portos Nacionais

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos reuniu-se ontem, com a presença dos ministros da Fazenda e da Agricultura, debatendo o problema portuario. Estiveram presentes, ainda, numerosos diretores de serviços ligados ao assunto.

Os debates giraram em torno da dragagem, instalações especiais, obras e aparelhamentos dos portos em geral e vias fluviais. O programa de trabalho inicial representa 18.500.000 m3, dos, em Belém, Santos, Florianópolis e Porto Alegre.

Custará 270 milhões de cruzeiros. As instalações especiais se referem a carga e descarga de sal, carvão e minérios. As obras e reaparelhamentos dos portos em geral, apresentam investimentos de 2 bilhões e 500 milhões; o plano de melhoramentos das vias fluviais, custará 394 milhões de cruzeiros.

Agradecemos à Fábrica de Sabões Glória Ltda., a gentileza da oferta.

CINEMA

"ABRINDO CAMINHO A FOGO" DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas Palácio, Ipanema, América, Maracanã e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "BREAK-THROUGH". Produzido por Bryon Foy para a Warner; dirigido por Lewis Seiler; escrito por Bernard Girard e Ted Sherdeman; baseado numa história de Joseph I. Breen Jr.; cinematografia de Charles Duff; música de William Lava. Elenco: David Brian, John Agar, Frank Lovejoy, Suzanne Dalt, William Campbell, Paul Pideri e outros.

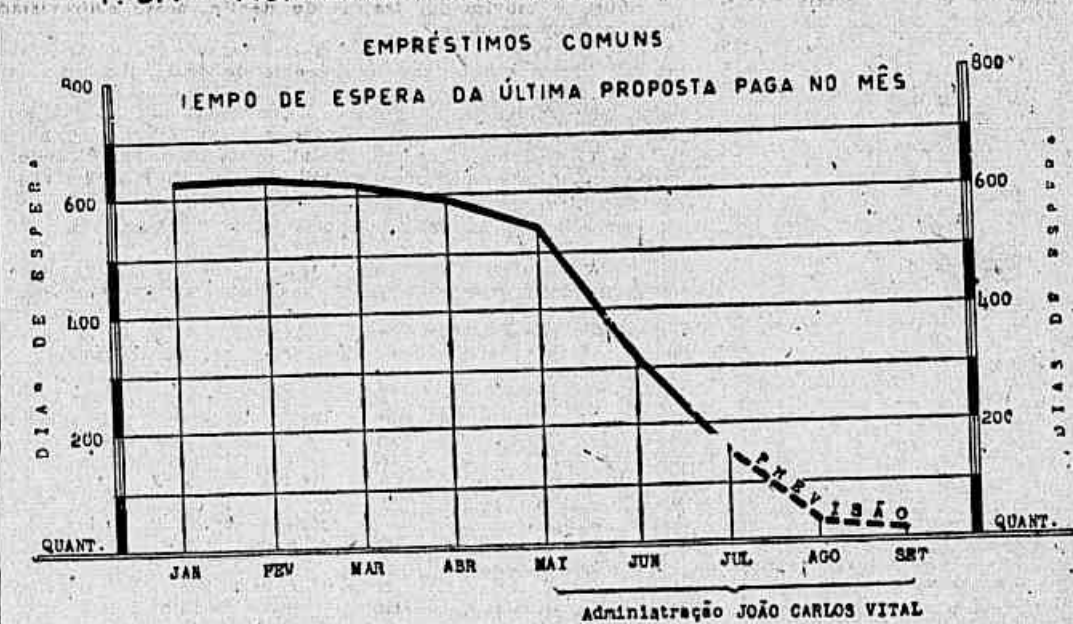
"Breakthrough" é uma produção do mesmo gênero que "Twelve O'Clock High" ("Almas em Chamas"). "Sands of Iwo Jima" ("O Portal da Glória") e tantos outros filmes cuja ação se passa na guerra. Dentro da mesma orientação que ditou as películas precedentes e como as outras utilizando os trechos documentados durante o último conflito mundial pelos cinegrafistas do Departamento da Guerra ou da Marinha, o filme foi feito com razoável habilidade, apresentando cenas de intenso sabor verista e desenvolvendo, no entrecho ficcional, uma trama bem concatenada.

A ação de "Abrindo Caminho a Fogo", se passa durante a invasão da costa francesa, pelas forças aliadas tratando o filme do estado de espírito que, sob uma mesma tensão e um humano pavor, domina o soldado no período dos ataques. Há uma curiosidade e bem elaborada incursão sobre diversos caracteres, cada um dos personagens reagindo sob impulso de diferentes emoções: a "surmenagem" de Hale (David Brian), o sentimentalismo do jovem tenente Mallory (John Agar) e o compreensivo comportamento do sargento Bell (Frank Lovejoy), que protagoniza na fila, um papel muito semelhante ao de John Wayne em "Sands of Iwo Jima", estabelecendo as relações entre os soldados, que se rebelam, às vezes, contra as decisões aparentemente implausíveis dos comandantes e estes últimos, dominados por uma situação de extrema responsabilidade que os leva a atitudes aparentemente desumanas.

O aproveitamento das cenas autênticas foi muito bem realizado, permitindo ao filme atingir um grau de intensidade que transforma o espetáculo, de ponta a ponta, numa crônica menos sensacional e mais emocional do que os filmes sobre a guerra anteriores a esta fase. Boa a interpretação do elenco, principalmente em David Brian e Frank Lovejoy.

Rapidez Nos Atendimentos de Empréstimo NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

P. D. F. - MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS



A solução dos pedidos de empréstimos comuns no Montepio dos Empregados Municipais sempre constituiu uma preocupação para o funcionalismo, que, via de regra, só era atendido seiscentos dias após a entrada do pedido de inscrição. Foi neste pé que a atual administração municipal encontrou a situação, e por ordem do sr. João Carlos Vital a direção do Montepio adotou as providências para serem aceleradas as soluções dos pedidos que aos milhares estavam acumulados. Assim sendo, já em maio último o prazo para o atendimento era reduzido para 529 dias, fato

que se acentuou em junho para 331 dias, conforme se pode verificar no gráfico acima, que indica para o mês de julho corrente o prazo de 181 dias. O gráfico mostra ainda a previsão para setembro vindouro, quando a situação estará praticamente normalizada.

CARTAZ DO DIA

Companhia Zaqueu Jorge, — Fernando Villar — A's 21 horas.

ALVORADA — "Lição de felicidade", de Somerset Maugham, com a Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

JARDIM — "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Coli, às 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongelli, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jaridel Jacó Filho e outros. A's 21.30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odlon, às 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagage", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Falta um zero na história", com a Companhia Dulcina-Odlon, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volúvia e Maquininha, às 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 6", com Renata Frontini, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O doze", de Arthur Azevedo, com a

DINARTE PREGA A REFORMA DA CARTA

O sr. Dinarte Dorneles dedicou a reforma da Constituição a maior parte do discurso que ontem pronunciou durante a homenagem de que foi alvo por sua investitura na presidência do PTB. Falando uma linguagem um tanto diferente da do sr. Danton Coelho, o sr. Dinarte declarou que "assunto de tamanha envergadura não será nunca a aspiração de um partido ou de partidos, mas deve consultar a unanimidade das opiniões". O presidente do PTB aventou a possibilidade da realização de uma "mesa redonda" dos dirigentes partidários para discutir a matéria.

Muito adiante disse: "Qualquer reforma de base encontrará obstáculos intransponíveis. Somente a lei poderá sopitar os impetos e arremetidas das forças reacionárias que entorpecem o desenvolvimento da administração pública, numa sistemática campanha de dificuldades e sabotagem."

Produção de Zinco O Conselho Nacional de Economia aprovou o parecer do sr. Humberto Bastos, favorável ao projeto do deputado Campos Vergal, estabelecendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para minérios de zinco, blenda e outros.

Facilitar a produção da matéria-prima para a produção de zinco, a fim de ampliar a instalação de novas usinas, que o zinco vem se tornando escasso no mercado internacional. O Conselho Nacional de Mineração aprovou a "Laminação Nacional de Metais" importada por 2.400 toneladas de zinco eletrolítico, ou seja, em divisas 1.852 dólares. Caso passe a funcionar sua refinaria, necessitará de 668 mil dólares para a importação de 4.800 toneladas de minério de zinco.

Depois de outras considerações o parecer concluiu pelo estímulo permanente à indústria de zinco que deve ser dada a dia, fomentada no Brasil, dada a sua correlação com outras indústrias.

Festa de Santiago

APOSTOLO

A colônia espanhola desta capital fará realizar no próximo dia 28, às 22 horas, nos salões do High Life Clube, uma grande festa de caráter tradicional em homenagem a Santiago Apóstolo, Padroeiro da Espanha. Abrihantará os festejos, além de duas magníficas orquestras de dança, conjuntos de gaiteros e outras variedades típicas.

HOJE

COPACABANA **PASSEIO** **TIJUCA**

2-4-6-8-10H. * 1/2 DIA 2-4-6-8-10H. * 2-4-6-8-10H.

AS MINAS DO REI SALOMÃO

DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLSON

FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

FILME METRO GOLDWYN MAYER

HOSPEDE DE UMA NOITE

2ª FEIRA

IGUAGU FILMES • PRODUÇÃO E DIREÇÃO UGO LOMBARDI • IMPRESSO 18 ANOS

Gêmeos de temperamentos opostos, em luta pelo mesmo homem!

Tracema de BRITO

EDMUNDO MAIA

PATHE ART PALACIO PRESIDENTE COLISEU PARATODOS

ALUMINITE CASSINO BRAZ DE PINA

HOJE

DENTRO DA VIDA

ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

Direção de JONALDO

Possuindo a esposa de seu amigo e benfeitor, o monstro prelibava uma VINGANÇA DIABOLICA!

PAULO RENATO • DAISY LUCIE BEATRIZ CONSUELO • HEMILCIO FROES

IMPROPRIO ATE 18 ANOS No mesmo programa: ASTORIA "JUSTIÇA A BALAÇOS" — STAR "GAROTO DA FORTUNA" — OLINDA e RITZ "UM SERMAO A TIROS".

Exportação de Café

Notícias procedentes de Nova York, informam que a agência financeira Dow Jones declarou que os círculos oficiais do Brasil confirmam as notas recebidas por via particular na Bolsa de Café e Açúcar local. Segundo as notícias, o registro das declarações de vendas de exportação de café de Santos, estão sendo aceitos sobre a base diária dos cafés de Santos, tipo 4 mole e duro, com os diferentes preços usuais para outros tipos de entrega imediata. O fato se deu a conhecer em despachos enviados do Rio de Janeiro à Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

Granado

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 h.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A.

Assentamento Geral Extraordinário a Realizar-se em 6 de Agosto de 1951.

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, em assembleia geral extraordinária, às 14 horas, no dia 6 de agosto de 1951, na sede do Banco, à Rua do Alfândega n.º 28, para os seguintes fins:

- Tomar conhecimento da renúncia de diretores;
- Eleição dos cargos vagos na Diretoria;
- Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1951. — a. Pedro Henrique Müller (Presidente em exercício) — Caio Machado de Oliveira (2.º vice-presidente) — Francisco José Teixeira Leite (Diretor-Superintendente).

BALAS INSTRUATIVAS RUTH

UMA JOIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLACIONADORES.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 — RUA BUENOS AIRES — 77

Telefones 23-3132 e 23-3598

RIO DE JANEIRO

De segunda a sábado, às 17.30 HORAS

"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

UM PROGRAMA HUMANO E COMOVENTE DE ABEL DE BARROS S/A BUENOS AIRES 233

IV
J. ANTERO DE CARVALHO

J. ANTERO DE CARVALHO
Segundo a lição do preclaro ministro OR-
ZIMBO NONATO, no mesmo fonte, o poder pas-

DO
TRABALHO

titutivo e não simplesmente declarativo de direito, como dizia o egregio e pranteado OLIVEIRA JIANIA ("Problemas de Direito Corporativo", págs. 102 e 103)!"

Já no julgamento do Agravo n. 13.478, publicado no "Diário da Justiça" de 23-6-1948, o ministro OROZIMBO NONATO fixou essa NATUREZA ESPECIAL da Justiça do Trabalho, desses dois-5

Em outro lance, o ministro, citando ROGER BONNARD, e de-
fazendo referência aos "Disfídios Coletivos" do REFEED, a-

E se assim é — repito — como admitir o exercício de atribuições tão delicadas, tão gravosas, tão importantes?

Já ouvi a alguém dizer que o Parág. 2.º do artigo 123 da Constituição, nos termos: "A lei especificará os casos em que as

recíprocos; nos dissídios coletivos, poderão estabelecer normas e condições de trabalho", combinado com o citado Parágrafo. único do artigo 223 da Consolidação, que reza: — "Compete ao Ministério da Educação e Saúde fixar os critérios para a determinação da condigna

muneração devida aos professores, bem como assegurar a execução do preceito estabelecido no presente artigo", — Já ouvi a alguém dizer, repito, que a congregação desses dois dispositivos resultaria, esenganadamente, a incompetência que o Tribunal Regional vem

Concluirei e seguir, a. 1924

GOVERNADOR DO PARANÁ ESCRIVE AO Procurador Geral da Justiça do Trabalho

O governador Munhoz da Rocha, ome conhecidíssimo nas rotas culturais do país, sociólogo de grande mérito e valor, escreveu

seguinte carta ao professor Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho:

"Meu caro confratão:

Desde há muito tempo acom-

...anhão com simpatia a sua at-
titude na Capital Federal em
rôl do nosso querido Estado
através de palestras, confer-
ências, artigos de jornais e publi-
cações, tenho o prazer de convida-
lo a colaborar na realização de
tão significativo certame, como
orientador técnico do mesmo, au-
torizando-lhe desde já a tomar as

ção de livros, onde estuda os grandes problemas do Paraná e os mais diversos setores, e principalmente, sob os aspectos econômico, político e social: não medidas que julgar necessárias para a obtenção daquele desiderato, procurando, em meu nome, as autoridades competentes, inclusive o exmo. sr. presidente.

de passou também desapercibido o seu desejo de tornar conhecido no país inteiro as figuras de nossos principais valores, querendo, assim, elevar o nome do

Conhecendo perfeitamente essa sua tendência paranaista, as quaes do governador do Estado da Parana, venho, oferecer-lhe

E' que pretenda promover em

urridos por ocasião do Pri-
meiro Centenário da Emancipa-
ção política do Paraná, que se-
Aretuoso abraço. — Bento mu-
nhoz da Rocha Neto — Govern-
dor".

Tribunal Regional do Trabalho
PAUTA PARA O DIA 27-7-51:... 798/51 — (6.ª J.C.J. do DF) — Re-
Juizes Pires Chaves — Revl- corrente: Hipólito Martins. — Re-

Re: Celso Lana — T. R. T. 740
(2ª JCY do D. F.)
Recorrente: Clá. de Carris, L.
R. J. Lida. — Recorrido:
Corrido: Hermínio Manuel do
Nascimento, Julz Mario Lopes —
Revisor: Pires Chaves — T. R.
T. 801/51 (2ª JCY de Niteroi) —
Recorrente: Durvalino de Assis

ernando Gomes Vilça. — Juiz:
Romero Prates: T. R. T. 785/
(1ª JCI do DF). — AGRA-
DO DE INSTRUMENTO: — Agra-
nte: Fernando de Abreu Tel-
sonares e outros. — Recorrido:
Cia. Brasileira de Usinas Meta-
lurgicas — Juiz: Celso Lana —
Revisor: Mario Lopes — T. R.
T. 817-51 (8ª JCI do DF) — Re-

- Aggravado Antonio dos
 Santos — Juiz: Moura Barcelos —
 Revisor: Homero Prates. T. R.
 792.51 (91 JJCJ do DF) — Recor-
 rido: José Enio Ferreira —
 Juiz: Homero Prates — Revi-
 sor: Oscar Fontenele. T. R. T.

Corrido: Metalurgica Turiagu' 827-51 (8ª CJJ do DF) — Recor-
rente: Eduardo Vieira, — Recor-
visor: Mario Lopes. T. R. T. rido: Mario Cata Preta.

PROU O 3.º R. I.

ANIVERSÁRIO

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS
Sob a presidência do general Miguel de Castro Aires, reuniu-se, di-

INAUGURAÇÃO DE RETRATO
Na Diretoria de Recrutamento, foi
nemente inaugurada ontem, a
grafia do presidente da Repú-
ca, ladeada pelas do ministro da

erra e do chefe do Departamento
ral de Administração. A soleni-
de compareceu além de todos os
ciais e funcionários que servem
quela Diretoria, grande número

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS
O diretor do Asilo de Invalidos da Patria da Ilha de Bom Jesus, estuda

reio na pasta da guerra promovendo ao posto de general de brigada o coronel reformado Otávio Ant. Jean Gomes; ao posto de coronel o ten. cel. da reserva Hermes Solado; Tenente

24.º ANIVERSÁRIO DO ESTABE-
LECIMENTO CENTRAL DE
SUBSISTÊNCIA

... e em comemoração à efeméride, o respectivo chefe, coronel Raimundo da Silva Barros, congoal em boletim interno os "Instituíveis serviços prestados à Intendência, na

raído Alves do Espírito Santo,
polito Calisto Bernardes, Jofo
mino dos Santos, João Paulo de
luz, João Donato de Souza, Val-
mar Augusto Xavier de Brito

PROMOÇÕES DE 25 DE JULHO
As promoções de 25 de julho, continuam sendo aguardadas pelos interessados. Espera-se a todo o momento a assinatura das mesmas.

Jaques da Silva, Francisco
Athian Cavalcante dos Santos, Fe-
re Francisco da Costa, Firmino
ma; a graduação de subtenente os
dois sargentos Andrubal Perei-

Alves, Antônio Pinheiro, Euclides Antonio Monteiro, Francisco Felismino Oliveira, Germano Knoll, Galo Galvão de Souza, João Batista Teixeira, João Ferreira, Iraci

cherrell, Raimundo Rosa, Raimundo Gomes de Oliveira, Raimundo Mino Marreiros; à graduação de sargento os senhores Antonio Fideira dos Santos, Claudio Xavier,

duardo Achá, Pedro Antonio de
Almeida, Regino Libanio Carneiro
Costa; A graduação de 2.º sargento
dos sargentos Alvercelino de
Lima, João Rodrigues dos

tos, Valdir Biletti, Reinaldo Anato Magalhães, Turibio Martins; à dução de 3.º sargento os cabos Nunes Monteiro Filho, Her-Reis do Nascimento, Fredolino

xeira de Oliveira, Abílio Aureliano Lopes de Oliveira, Pedro Belo Silva, Rudjar, Valter Teixeira; graduação de cabo os soldados Miguel de Cerqueira, Dirceu

João Leal, Fernando Fernandes, indo reverter ao serviço ativo no capão farm. da reserva Diocese Celestino de Oliveira, promovendo-o ao posto de major e de militar. Professor de matemática do Colégio Militar e da Escola de Aeronáutica, o general Bethlem desempenhou várias funções importantes na administração escolar do país,

instituição, inclusive a de Diretor de Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, em 1934. Com vários livros publicados na sua difícil especialidade ainda há pouco tempo, foi nomeado Diretor do

Secretaria Geral da Guerra
rou o 5.º uniforme para o dia
29 e 30 do corrente.

NO RIO O GENERAL MAZA
por ter sido exonerado do co-
mando da 1.ª D. I. de Santa Maria

gou a esta capital apresentado ontem ao ministro da Guerra o general Otávio Saldanha Maza, das gerações de Bithun, e promissão do coronel Bethlehem teve uma simpática e profunda repercussão entre os seus colegas.

NOVO QUADRO DE ÁRBITROS DA FMF

Importante Assembléia Geral, Hoje, Na Entidade — Os Votos Dos Clubes Filiados

Reverte-se de grande interesse a assembléia de hoje, na Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de casos que dizem respeito ao próximo Campeonato da Cidade.

APROVAÇÃO DO QUADRO DE ÁRBITROS

Serão aprovados os quadros de juizes da 1.ª e 2.ª categoria, bem assim a sua remuneração. Do quadro principal constarão, apenas, os dois juizes suécos e mais Alberto da Gama Malcher, Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro. Haverá três suplentes oficiais e estes serão designados pela assembléia.

Também será discutido o novo regimento interno do Departamento de Arbitros.

O CASO DOS ASPIRANTES Pretendem os clubes aumentar o número de jogadores de mais de 23 anos nos prêmios de aspirantes, agora fixados em 3. Trata-se de um caso de assembléia.

Outros assuntos serão estudados.

A VOTAÇÃO Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

	Votos
Fluminense F.C.	15
C.R. Vasco da Gama	12
C.R. Flamengo	10
Botafogo F.R.	9
América F.C.	6
Bangu A.C.	6
Madureira A.C.	6

CONVERSA Fiada

O CAMPEONATO

Foi-se a "Copa" e vem o campeonato, graças a Deus. Agora é que o futebol carioca vai ficar animado. É que os assuntos vão chegar quentinhos, com as miríades dos bastidores das retinidas do Tribunal, os casos com os juizes. A cidade vai vibrar inteira, satisfeita com seus quadros preferidos, já um tanto farta dos internacionais que (não fosse o Palmeiras) quase não levam, novamente, para cá.

Basta "copa" foi realizada muito cidade este infelizmente desprezado porque não foi inventado, nasceu sozinho. Muito tarde, mesmo, assim como deve vir tarde as "copas" que se anunciam.

Falta que ninguém tenha ideia de anunciar uma "copa", ou quatrocentas delas para os primeiros meses do ano, ou pouco depois, por exemplo, mas que deixem em boa paz o campeonato da cidade. Este legítimo, inofensivo, sem inventores, sem donos. Legítimo e oficial, na verdade.

Que diabo, se as glórias em chamas dos "doutores esportivos", não acho nada errado que se procure inventar até mesmo o futebol com cuspe por exemplo. Ou, melhor ainda, o futebol sem camisa, des-carnado como Perce.

As glórias não imediatamente para os cerebros privilegiados, para os "doutores", para os grandes "comandantes". Mas pelo amor de Deus, deixem sossegado o nosso campeonato carioca de futebol. Ele, este ano veio tão tarde.

ÓLEO MARA

é o melhor para fixar o cabelo e é o mais perfumado. Combate a caspa

EM BUENOS AIRES:

Fechado o Campo do Huracan: 6 Rodadas

Reunião Dos Clubes da Primeira Divisão da AFA — As Arbitragens

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — Os Presidentes dos clubes do 1.ª Divisão da Associação de Futebol Argentino, reunidos ontem à noite, sob a convocação do presidente desta, Valentín Suarez, resolveram que há necessidade de agir com "exemplar firmeza" para evitar a repetição dos incidentes nos campos de futebol e contra os "refreces" britânicos.

FECHADO O CAMPO DO HURACAN

Anticipa-se que o campo do Huracan será fechado por seis rodadas, na próxima reunião do Tribunal de Penas.

Suarez pediu aos Presidentes de clubes que lhe seja permitido enviar seus próprios observadores aos diversos campos, para poder ter informações mais amplas sobre os incidentes relacionados com as arbitragens.

"Estamos numa encruzilhada", disse Suarez. "Todos pedem uma medida ou uma solução, mas eu não posso assumir a responsabilidade completa e só faço como conselheiro. Entretanto, andariam mal se tirassemos toda a culpa aos tor-

Bomassuesso F.C.	5
S. Cristóvão F.R.	5
Canto do Rio F.C.	4
Olaria A.C.	3
Departamento Autônomo	2
Total	83

POR ENQUANTO NENHUMA EXCURSÃO DO TRICOLOR

Nada de Amistoso Com o Santos F. C.

Ao contrário do que foi ventilado nos círculos esportivos na tarde de ontem, o Fluminense não realizará mais nenhum amistoso antes da temporada a

iniciar-se domingo próximo com o Torneio Início.

Segundo foi noticiado o grêmio das Larajelras deveria exibir-se na próxima quarta-feira

a noite em Vila Belmiro contra o Santos. No entanto fomos informados de que o assunto não passou pelas suas cogitações, prosseguindo sim, o firme propósito de pensar unicamente no título máximo do certame carioca.

CONJUNTO HOJE NAS LARANJEIRAS

A fim de encerrar os treinamentos para o certame de abertura do campeonato, o técnico Zezé Moreira reunirá na manhã de hoje todo o plantel para um rápido exercício coletivo. Desta maneira será dada a conhecer a formação do time para domingo, que conforme já tivemos oportunidade de anunciar deverá se apresentar com a maioria dos seus titulares tendo em vista a determinação dos dirigentes tricolores em prestigiar o certame.

Liberdade Independente Clube

Comunica às suas co-irmãs o seu aparecimento com o batismo que será realizado no dia 2º do corrente, na rua Marechal Modestino, 552, em Realeng.

A solenidade será realizada das 19 às 22 horas. Das 21 às 22 horas a hora será solene, falando os padrinhos, que dissertarão sobre o nascimento da mesma.



Os juizes suecos na Federação Metropolitana de Futebol

HOMENAGEM À CRÔNICA DOS ÁRBITROS SUÉCOS

Apitarão, Sem Contrato, os Jogos do Torneio Início — Ontem: Apresentação Na F. M. F.

Está encerrada a novela "Juizes Suecos" que se desdobrou em vários capítulos, durante algum tempo. O ven-não vem teve, ontem, o desfecho: Chegaram. São eles: Erik Westman, 40 anos, pertencente ao quadro principal de árbitros da Liga de Estocolmo e Lennart Nylén, 36 anos, também de primeira categoria, atuando durante vários anos na cidade de Sundsvall.

NO QUADRO DA F.M.F.

Os dois completarão com Mário Viana Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, o quadro de árbitros da FMF para a temporada de 51.

Sua estréia deverá dar-se no Torneio Início, domingo próximo, antes mesmo de assinarem contrato com a entidade carioca, pois os documentos vin-

culando-os à FMF só terão vigência a partir de agosto. Erik e Lennart já conhecem o Maracanã. Estiveram lá assistindo ao jogo Flamengo x Portuguesa. E pelo que viram já estão certos de que terão muito trabalho por aqui. Esperam, no entanto, que aquelas "amabilidades" entre os jogadores sejam mais raras durante o campeonato...

NATAÇÃO

Abre-se a Temporada Aquática

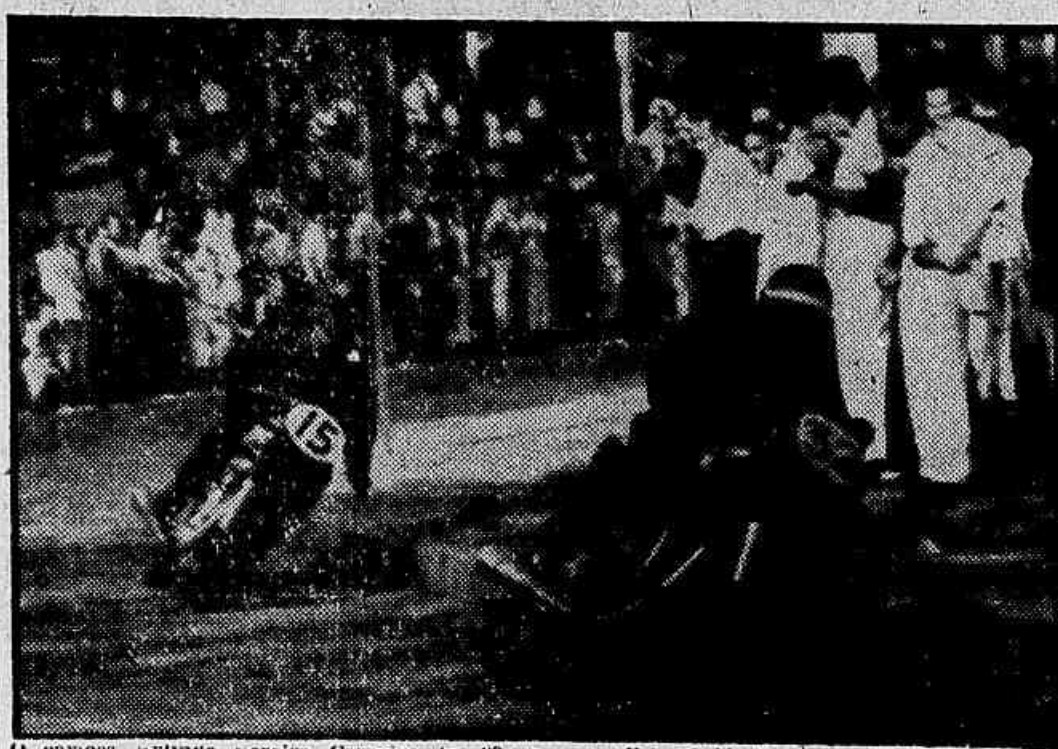
Na manhã de domingo próximo, terá início a temporada aquática oficial da Federação Metropolitana de Natação com a disputa do I Concurso, destinado à categoria infanto-juvenil, tendo como local a piscina encantada da Estrada Rio-São Paulo.

O Bangu A. C. será o patrocinador da competição natatória, que reunirá nove clubes concorrentes, despontando como

favorito o Icaraí, tendo como seus mais próximos rivais o Bangu e Fluminense. A competição terá início às 10 horas, tendo o clube promotor designado os seguintes programas para as quinze provas do programa:

1.ª Prova — Honra — Dr. Guilherme da Silveira Filho; 2.ª Prova — Honra — Dr. José Ramos Penado; 3.ª Prova — Mau-

(Conclui na 9.ª página)



O carioca Arildo Pereira Carneiro (n. 32) e o paulista Calo Marcondes Ferreira (n. 15), ambos pilotando "Norton Maut" 500 cc. num flagrante colhido na última prova realizada na Quinta da Boa Vista.

Disposto Ranulfo a Suar a Camisa; a 'Onda' Passou

Para Valter:

O "TEAM" RENDEU POUCO PORQUE ESTAVA PARADO

Automobilismo

8 Provas Na

Subida do Joá

Os aficionados do automobilismo terão o consolo de ver, depois de amanhã, o desfile dos melhores corredores. Asses do volante estarão na Gávea disputando a "Subida do Joá", certame oficial promovido pelo Automóvel Clube do Brasil. Efetuam-se oito provas para as seguintes categorias de carros:

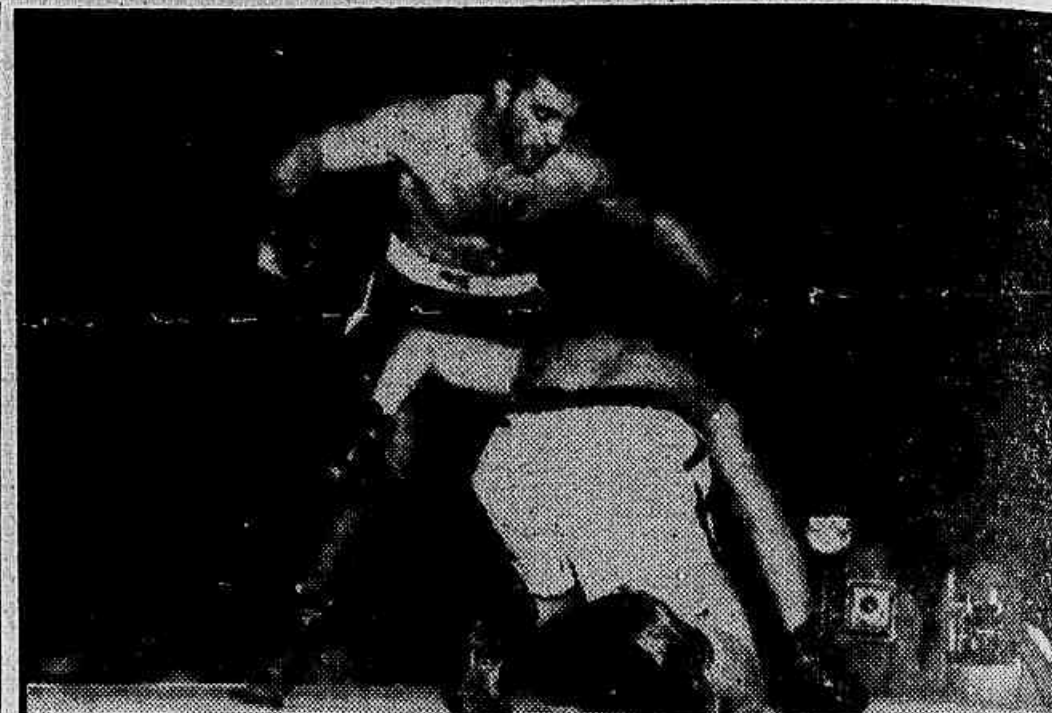
Há 33 Dias Sem Jogar o Quadro Rubro-Negro

Não era possível, que depois de 33 dias de treinos, apenas, o quadro rendesse bem — observou Walter, o médio rubro-negro, o propósito da "performance" do Flamengo contra a Portuguesa anteontem à noite, no Estádio Maracanã.

JOGO É JOGO

Sem querer justificar, fielmente, a razão do fracasso, mas, fazendo que, apenas tenta explicar, Valter esclareceu:

— Os que viram o Flamengo em ação, não de concordar em que treino é treino; jogo é jogo. Quando digo isso refiro-me ao aspecto subjetivo do esporte: quando há adversário, há o estímulo, há mais entusiasmo. E foi justamente sem isso



Rocky Marciano, peso-pesado de Brockton, com tremenda "direita" põe K.O. seu oponente, Ray Layne, de Utah, no sexto assalto da luta em 10 rounds, havida no Madison Square Garden, à noite. Layne aparece erguendo-se. — (Foto INP-DC. via aérea)

No Basquete:

DEFENDERÁ O FLAMENGO O SEU TÍTULO INVICTO

Hoje, Na Gávea, às 21 Horas — Outras Notas

Hoje, o quadro da Gávea, será palco de mais uma apresentação do Flamengo, campeão carioca de basquete de 1951. Cumprirá o rubro-negro o seu 17.º jogo frente a representação do Tijuca Tennis Clube. Será uma contenda interessante na qual os tijuquanos tudo farão no sentido de impedir a 17.ª vitória dos flamengos.

Por certo a luta será renhida e tecnicamente bem disputada, apresentando-se as duas equipes perfeitamente credenciadas para cumprir boa "performance". Rubro-negros e cajutis iniciarão o jogo às 21 horas, sob o controle dos juizes: Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

Completando a rodada cestobolística de hoje mais, jogará: América x Grajaú T. C. — Em Campos Sales — Juizes: Aladino Astuto e Nelson Carvalho. Fluminense x Mackenzie — Ginásio de R. Alvaro Chaves — Juizes: Helvio Cesarino e Jonatas Costa.

DEFINIDAS AS POSIÇÕES

Está decidido o Campeonato Carioca de Basquetebol, embora falte duas rodadas para a conclusão do certame. O Flamengo é o campeão, o Botafogo classificou-se como vice e o Fluminense garantiu o terceiro. O quarto lugar continua a ser disputado entre o Tijuca e a Atlético.

Outro clube que tem a sua situação definida é o América, que não mais poderá fugir do último lugar.

A posição atual, em números, é a seguinte:

Campeão — Flamengo — 16 v. e 0 d.	6.º lugar — Grajaú T. C. — 6 v. e 10 d.
Vice-campeão — Botafogo — 14 v. e 3 d.	7.º lugar — Vasco — 5 v. e 12 d.
3.º lugar — Fluminense — 11 v. e 6 d.	8.º lugar — Riachuelo — 4 v. e 14 d.
4.º lugar — Tijuca — 10 v. e 6 d.	9.º lugar — América — 1 v. e 15 d.
5.º — Atlético — 10 v. e 7 d.	

MOTOCICLISMO:

Domingo o Campeonato Brasileiro na Quinta

Sob os Auspícios da Confederação

OS TREINOS E ELIMINATÓRIAS

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Motociclismo será realizado no próximo domingo uma interessante competição na Quinta da Boa Vista. Um grande cotejo de máquinas pilotadas pelos mais categorizados nos e motociclistas nacionais. O programa consta de três provas destinadas às categorias de 250, 350 e 500 cc. Dentro dos aspectos seccionais, que se antecipam como de interesse, há que se salientar o grande duelo entre corredores cariocas e paulistas. Para o referido certame, a C. B. de Motociclismo estabeleceu

o preço de dez cruzeiros para 6 ingressos.

OS TREINOS E ELIMINATÓRIAS

Amanhã, das 15 às 17 horas, serão realizados os treinos e eliminatórias das provas e, para tal, já começaram a chegar ao Rio os primeiros corredores estaduais.

AS INSCRIÇÕES

A Confederação Brasileira de Motociclismo espera alcançar um "recorde" de inscrições para este Campeonato, o que indica o excepcional interesse que o mesmo vem despertando entre os motociclistas, pois até este momento já chegaram à Secretaria da Confederação Brasileira de Motociclismo 34 inscrições.

Continuará no América — Os Amigos Em Primeiro Lugar

"Estou disposto a suar a camisa para dar o campeonato de 51 ao América, declarou-nos o meio Ranulfo, quando do jogo Flamengo x Portuguesa. "A minha situação é definida: continuarei no América — prosseguiu o baiano.

COISA PASSADA

Taça Monteiro de Rezende

Prognósticos para a 14.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 60x35 — Fluminense 55x31 — Grajaú 37x34.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 62x37 — Fluminense 60x33 — Grajaú 38x33.

ARMANDO NOGUEIRA — Flamengo 58x35 — Fluminense 58x32 — Grajaú 35x32.

FREDERICO QUARTAROLI — Flamengo 59x34 — Fluminense 62x34 — Grajaú 34x31.

NILTON RIBEIRO — Flamengo 61x33 — Fluminense 57x35 — Grajaú 33x30.

Mas, Ranulfo, você ia deixar o clube, não é mesmo?

— Realmente, andei pensando nisso. Foi acenado com uma proposta tentadora do São Paulo e me movimente a fim de conseguir a transferência. Isso, entretanto, já passou, não preocupa mais.

PONDERAÇÕES

Ranulfo esclarece que o clube, por seus diretores, fez-lhe ponderações que ecoaram bem.

E observa:

— "Um ambiente amigo, um pedido bem justificado, um técnico leal, a companhia de meus colegas de quadro, tudo isso levou-me a desistir de ir-me do América. Estou convencido de que Campo Sales é a minha casa".



RANULFO

NOS "APRONTOS" DE ONTEM

Jangadeiro e Lucifer - 800 Metros em 48" na Reta Oposta, "Voando"!



de Luiz Reis

NO ESCURO, DE CAPA PRETA!

Fernando Pereira Schneider é francamente amigo do "black-out". Dis que os cavalos são boêmios e preferem trocar a noite pelo dia. Apoiou, sem restrições, a ideia das corridas noturnas.

Dai, a mania do Schneider de exercitar seus buéfalos quando os vagalhões fazem concorrência à Light... Queijo, um dos "hospedes" mais recentes do nosso Schneider, entrou no velho método. "Trabalha" muito cedo e os "corujas" não conseguem identificar o "atleta" embora, certa vez, tentassem pintar a capa do "bicho" com tinta fosforescente, quando o Schneider se encontrava distraído na cocheira, ensinando um de seus "bacurês" a andar de bicicleta...

Ao que sabemos, o Queijo além de "trabalhar" no escuro, leva uma capa preta... E o animal misterioso do Grande Premio "Brasil"... E ainda por cima, carrega o "misterioso" D. Moreira, que anda ressaltado com a nossa reportagem, sem que para isso haja motivo, pois fomos os poucos que não afirmaram ter o referido Moreira "puzado" o Mondel. Enfim, para entender certos profissionais, só mesmo "ressuscitando" Champollion... o que deu origem aos hieróglifos... Este assunto, porém, não vem ao caso. Continuemos com o Queijo.

Conversamos a respeito do "atleta" com o Schneider e o treinador nos disse que tinha uma "passada" de 131" para a volta fechada, vindo dos 3.040 metros...

No escuro, de capa preta!

Schneider ficou quieto...



JUCA PATO

VENENOS

— Voltamos a noticiar sobre o extraordinário sucesso da descoberta de "Juca Pato" para curar manietas de Josho e Juma... E a respeito da receita, além do que consta, leva uns ingredientes desconhecidos, além da bênção do "pai de santo" de um terreiro na Gávea...

Quem tiver alguma notícia de Anacoreta, procure, com urgência, a nossa reportagem... Soubemos que o "crack" chileno ficou preso no Chile...

— A aposta entre Mora e João Vieira, segundo um confrade ligeiramente "doidinho", será representada pela Companhia de Jaimé Costa. Sem querer, fizemos uma "comédia" comédia que "doidinho" quis fazer... O drama, sem nenhum propósito para os "tipos" da máquina de escrever e, também para o público que não é "borocochô" e prefere dar gargalhadas... a gastar seus tenços de cambriata...

Teimoso

Gosta de ver ler a fim, para saber como acaba a história... Insistiu, insistiu e Ajahy ai está galopando, novamente! Quando entrou, na pista pequena, ontem, um treinador, informado de que era o velho tordilho, não acreditou: — Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

— Ajahy? Como é que é Ajahy? O homem saiu perguntando a todo mundo e foi examinando de perto o cavalo para convencer-se...

"Lupina e Rivera Corriam Muito — Avante, Sem Dar Tudo, Marcou 43" 3/5 Para 700 Metros

Foram os seguintes os aprontados, marcados, com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA, pelo observador Júlio Aquino, na manhã de ontem:

1.ª CARREIRA

OUROAZUL — Castillo, 800 em 52"2/5, muito firme.
CHICO PRISCA — E. Cardoso, 600 em 38", correndo bem.
CARLOS MAGNO — A. Portillo, 600 em 38"1/5, vinha muito firme.
CAMBUCI — Geraldo, 700 em 43"3/5, dominando Fair Black.
GALIANI — C. Souza, 800 em 54", sem apagar.

2.ª CARREIRA

SENTA A PUA — Mezaros, 700 em 45", bem.
INDISCRETO — J. Diaz, 800 em 50", com muito boa ação.

3.ª CARREIRA

PEROLA DO IAPÓ — A. Dornelles, 600 em 38", regular.
MAUD — Ulló, 600 em 38", muito fácil.
GOLD DREAM — H. Alves, 600 em 37"4/5, regularmente.
CADILAN — M. Signoretti, 360 em 22"2/5, vinha bem.
CHUVA — Castillo, 360 em 23", sem apagar.
AVANTE — Onário Reichel, 700 em 43"3/5, sem dar tudo.
PILILAMPO — Lad, 360 em 22"3/5, regular.

4.ª CARREIRA

DISRAELI — Mezaros, 800 em 51", chegando muito firme.
SCARAMOUC — L. Diaz, 800 em 50", muito firme.
CARINHOSO — A. Figueredo, 600 em 37", regular.

5.ª CARREIRA

TARUMAN — Ulló, 700 em 43", muito suave.
ECELERO — Inácio, 600 em 37", ainda no escuro.
NAPOLEAO — R. Filho, 500 em 32", na reta oposta suave.
MUJIQUE — P. Coelho, 600 em 39", muito fácil.
DIAMANTE NEGRO — Mezaros, 700 em 44"2/5, muito boa ação.
LUCIFER — Castillo e JAN- GADEIRO — Adair, 800 metros na reta oposta em 48", chegando juntos.

6.ª CARREIRA

ISLETE — Dário, 700 em 46", muito suave.
LUPINA — Cunha, 700 em 43", correndo bem.
LUTECIA — Ulló, 600 em 38", suave.
EL MATACHIN — R. Filho, 360 em 22"2/5, regular.
LAMPERA — P. Coelho, 600 em 37", sem apagar.
BANJO — J. Costa, 800 em 51", correndo regularmente.

7.ª CARREIRA

RIVERA — Cunha, 600 em 36", firme.
EGIPCIANA — Pinheiro, 600 em 37", chegando com boa ação.
HILÉIA — Lad, 360 em 22", firme.
COMTESSA — Salomão, 600 em 36"4/5, boa ação.
GASCONHA — Urbina, 600 em 37"3/5, regular.
DANÇA — Geraldo, 600 em 40", muito suave.

MARINHA — Dário, 600 em 37", chegando muito bem.
CHACOTA — Dário, 360 em 23", regularmente.
MARNE — Ulló, 600 em 40", sem obrigar.



"AINDA é o MAIOR" — A turma do "contra" resolveu anunciar que o Ulló estava decadente. Houve tremenda "guerra de nervos" sobre o "munheca elétrica". Ulló, no entanto, tem muita classe e não se deixou levar pelas críticas. Ganhou três carreiras nas últimas reuniões e deu dois "shows"! Matador e Don Pancho mostraram que o chileno é uma verdadeira "máquina" quando "rema" na reta de chegada. A propósito do Ulló, o Rígoni comentou com a nossa reportagem: — "Ainda é o maior!" — Na foto, Ulló lendo o DIÁRIO CARIOCA, em companhia do nosso redator.

PEDRO GUSSO "ABAFANDO"

Alpina Obrigou Sol Bonito a "Pregar" 94"

Pedro Gusso, a exemplo de Zuniga, foi um dos melhores maneiradores do brio que já passaram pela Gávea. Infelizmente, devido ao peso excessivo e ao sacrifício a que se submetia para poder montar, o Gusso abandonou as rédeas. Não interrompeu, porém, suas atividades no turfe. Brilhou durante muito tempo no Paraná, como treinador e, depois, trocou de "pouso" com o Elidio Gusso, vindo para a Gávea. Aqui, o Gusso tem conseguido muitas vitórias, apesar de não contar com um lote selecionado de parceiros. Ainda no último sábado, os turfistas tiveram ocasião de testemunhar a capacidade do Pedro Gusso. Mandou para a pista uma equinidade da qualidade de Alpina e a "bichinha" obrigou o Sol Bonito a marcar 94" para os 1.500 metros na areia, ficando a menos de um segundo do "record" da distância. Antes, Alpina havia ganhado de galope de Ecelero e outros.

Domingo, no Clássico, o Gusso apresentou Manimbé em ótimas condições e o cavalo, mesmo na grama, figurou no placê, perdendo somente para Matador e Ondino, mas derrotando vários bons corredores. O Gusso está "abafando", não

O PROGRAMA DE SABADO

1.ª PAREO — Premio "Compulsoria" — 1.500 metros — A's 15, 10 horas — Cr\$ 30.000,00

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Ouro Azul	55	E. Castillo	40
2-2 Brotinho	55	L. Mezaros	35
3-3 Arakreon	55	I. Pinheiro	50
4-4 Chico Prisca	55	E. Cardoso	50
5-5 Carlos Magno	55	R. Urbina	30
6-6 Cambuci	55	G. Costa	27
7-7 Galiani	55	C. Souza	60

2.ª PAREO — 1.600 metros — A's 15,40 horas — Cr\$ 40.000,00

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Senta a Pua	55	L. Mezaros	20
2-2 Orquidacea	55	G. Cunha	30
3-3 Bola Azul	55	XX	30
4-4 Oscar	55	J. Tinoco	30
5-5 Cadilan	55	M. Signoretti	30
6-6 Chuve	55	E. Castillo	30
7-7 Avante	55	Om. Reichel	35
8-8 Pirilampo	55	L. Mezaros	30

3.ª PAREO — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 40.000,00

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Tocantina	55	P. Tavares	35
2-2 P. de Iapó	55	A. Dornelles	30
3-3 Maul	55	O. Ulló	20
4-4 Gold Dream	55	L. Diaz	30
5-5 Cadilan	55	M. Signoretti	30
6-6 Chuve	55	E. Castillo	30
7-7 Avante	55	Om. Reichel	35
8-8 Pirilampo	55	L. Mezaros	30

4.ª PAREO — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 45.000,00

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Duc d'Anjou	55	O. Ulló	20
2-2 Disraeli	55	L. Mezaros	40
3-3 Flor do Sol	55	L. Pinheiro	30
4-4 Fair Black	55	XX	30
5-5 El Garboso	55	E. Castillo	35
6-6 Enlo	55	L. Diaz	35

5.ª PAREO — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Irish Star	55	O. Cunha	30
2-2 Alpa	55	R. Martins	27
3-3 Estalao	55	XX	30
4-4 Rio Verde	55	O. Ulló	40
5-5 Scaramouche	55	L. Diaz	35
6-6 Mondel	55	R. Filho	35
7-7 Jangadeiro	55	XX	30

6.ª PAREO — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting:

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Taruman	55	O. Ulló	25
2-2 Arakreon	55	XX	30
3-3 Haramun	55	I. Pinheiro	60
4-4 Ecelero	55	XX	27
5-5 Hunter	55	O. Macedo	80
6-6 Napoleão	55	R. Filho	80
7-7 Mujique	55	P. Coelho	35
8-8 Incognita	55	A. Portillo	40
9-9 D. Negro	55	P. Machado	80
10-10 Lacrau	55	XX	80
11-11 Casaca	55	A. Dornelles	80
12-12 Cambuci	55	G. Costa	90
13-13 Lucifer	55	E. Castillo	30
14-14 Jangadeiro	55	XX	30

7.ª PAREO — 1.500 metros — A's 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting:

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Islete	55	D. Moreira	30
2-2 Lupina	55	O. Cunha	30
3-3 Hileia	55	R. Tavares	40
4-4 Reuno	55	O. Ulló	30
5-5 Lutecia	55	O. Ulló	30
6-6 Iluano	55	J. Portillo	25
7-7 Scarface	55	XX	60
8-8 El Matichin	55	R. Filho	30
9-9 Elan	55	L. Mezaros	35
10-10 Lampira	55	P. Coelho	60
11-11 Banjo	55	G. Costa	60

8.ª PAREO — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting:

Animal	Ka	Joquei	Cts
1-1 Rivera	55	O. Cunha	30
2-2 Egipciana	55	I. Pinheiro	30
3-3 Hileia	55	R. Tavares	40
4-4 Comtesa	55	S. Ferreira	60
5-5 Gasconha	55	R. Urbina	50
6-6 Caiçanga	55	O. Reichel	40
7-7 Dança	55	G. Costa	40

BARREIRAS FISCAIS ENCARECEM A VIDA

CR\$ 100,00 NA BARREIRA



Um caminhão de bananas paga com cruzeiros para carregar em Itaguaí e descarregar no D. Federal

Cr\$ 400,00 de Imposto Para Um Caminhão de Arroz Entrar no Distrito Federal DENUNCIA O VEREADOR LEVY NEVES A COBRANÇA NA FRONTEIRA COM O ESTADO DO RIO

Um caminhão de bananas, carregado em Itaguaí, para entrar no Distrito Federal, paga o imposto de cem cruzeiros. Um caminhão, carregado de arroz, procedente de Passa Três, quando chegar no território carioca, pagou quatrocentos cruzeiros de taxas e, em determinado trecho, apenas para atravessar a Avenida Brasil, o caminhão conduziu gêneros alimentícios, pagou setenta cruzeiros.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Tudo isso, que foi objeto de um voto de protesto contra o governo do Estado do Rio, aprovado pela Câmara Municipal, está contra a Constituição, que manda abolir as barreiras fiscais. Mas o imposto existe, sua cobrança é feita sem nenhum disfarce e até os postos fiscais encarregados da cobrança por parte das autoridades fluminenses, funcionaram dentro do território carioca.

A EXPERIÊNCIA

A revelação acima foi feita pelo vereador João Luis de Carvalho, do P. T. B., em discurso que pronunciou na Câmara Municipal. Disse que, para averiguar as denúncias nesse sentido levadas ao seu conhecimento, colocou quarenta sacos de arroz dentro de um cami-

nhão, em Passa Três, percorreu diversos municípios, até que chegou ao Distrito Federal. Aqui chegando, havia pago quatrocentos cruzeiros de impostos. Tais impostos encarecem consideravelmente os preços dos gêneros, não sendo de admirar que a vida se torne cada vez mais cara, por isso mesmo.

Destacou outros pontos do problema: o posto fiscal fluminense em Itaguaí, encarregado dessas cobranças ilegais, funciona no território carioca, o mesmo acontecendo com o de Nova Iguaçu. Tudo isso corresponde ao aumento de preços das mercadorias que entram no Distrito Federal. Entretanto, o artigo 27 da Constituição aboliu os impostos de fronteiras internas, entre Estados e entre Municípios.

Organizado um Plano Sindical

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho encaminhou ontem, ao ministro do Trabalho, um plano, detalhado, para o desencadear, no país, de uma campanha em favor do incremento da sindicalização.

O ministro do Trabalho revelará em breve, para o conhecimento dos interessados, as linhas gerais desse plano.

Bico de Gás Aberto: INTOXICADA A FAMÍLIA

AINDA INTERNADA

Arrombada que foi a porta do prédio n. 341 da rua Fagundes Varela, no Encantado, encontrou-se, lá dentro, morto por inalação de gás o dono da casa e em estado melancólico sua esposa, uma criança e a doméstica.

PORQUE FORAM DESCOBERTOS

Seria uma hora de ontem quando o sr. Romeu Ribeiro que reside na casa continua a número 341 foi despertado por gemidos que partiam da residência do seu vizinho Adalberto Ferreira Cardoso, empregado da Droguaria Pacheco até quatro horas ele continuava ouvindo os gemidos batendo na janela e porta do vizinho não obtendo resposta. Comunicou então o fato à Rádio Patrulha comparecendo a guarnição do RP-22, que arrombou a porta da casa.

MORTO

Notaram imediatamente os policiais que toda a residência estava impregnada por forte cheiro de gás. Um dos policiais dirigiu-se ao fogão encontrando a torneira aberta. No quarto do casal, caído fora do leito, estava Adalberto já morto. Delitada, a sua esposa Nilsa França Cardoso, funcionária do Montepelo da Prefeitura. Inconsciente e nas mesmas condições a filha do casal Vera Lucia de 3 anos e a doméstica Maria das Dores.

(Conclui na 8.ª página)

MORREU INTOXICADO



Adalberto Cardoso, como foi encontrado morto

JUIZ PRESO!

Jimbaíba

Um soldado de polícia apreendeu ontem preso ao comissário de serviço no 5.º Distrito policial, por desacato a sua autoridade, o juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 24.ª Vara Criminal e um dos expostos da justiça local, não só pelo brilho de sua inteligência, como pelo desassombro de suas atitudes prolatando sentenças indistintamente contra grandes e pequenos.

Por uma questão de honra, referente ao trânsito cujas ordens ninguém mais entende, o policial não teve dúvida em abandonar o posto que estava entregue à sua vigilância, em levar até um distrito um membro da justiça local que se iden-

tificara, querendo que a sua autoridade de agente policial se sobrepujasse à do juiz. Se um magistrado, conhecido e conceituado como o sr. Alcino Pinto Falcão, passa por um vexame amanhã, é sujeito a uma violência inconcebível, que acontecerá ao pobre mortal desconhecido e desprotegido, entregue à sua própria sorte? Eis uma das maravilhas da polícia: enquanto os ladrões andam livremente pelas ruas da cidade, enquanto casais são assaltados para que indivíduos de baixo sentimento deem pasto aos seus instintos bestiais, enquanto o

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sudeste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 22.7.
MINIMA: 13.4.

O JUIZ PRESO



O juiz Alcino Pinto Falcão, acompanhado do coronel Hélio Braga, chefe do gabinete do Chefe de Polícia, quando falava à nossa reportagem, ainda na delegacia do 5.º distrito policial

— O Senhor Sabe Com Quem Está Falando? —

— COM UM MOTORISTA QUE INVADIU O SINAL

O Juiz Se Considerou Preso e Foi Levado Para o 5.º Distrito Policial

PRENDEU



O soldado Enoc Vieira da Silva

Ficou detido, ontem, na delegacia do 5.º D. P., por ter prendido o juiz Alcino Pinto Falcão, o soldado Enoc Vieira da Silva, n. 96, do 3.º Esquadrão da Polícia, que funcionava como Inspetor do Trânsito na Confluência das avenidas Antonio Carlos e Almirante Barroso.

INVASÃO DE SINAL

Na parte da tarde, naquele local, o sinal de trânsito fechou para os veículos que demandavam à Avenida Rio Branco. Todos os carros foram parados nos pontos de "jaguar" chapa 11-51-72. O soldado que dirigia o tráfego apitou assinalando a infração. O veículo prosseguiu, e ele anotou o seu número.

ERA O JUIZ

Instantes depois o automóvel voltava e seu motorista saltando, foi falar com o militar. Explicou-lhe que não tinha invadido o sinal, mas que estava ali. O motorista perguntou-lhe: — O sr. sabe com quem está falando? — Com um motorista que invadiu o sinal — foi a pronta resposta. Exaltando-se o "motorista"

(Conclui na 8.ª página)

I Reunião de Consulta às Cooperativas

Proseguiram ontem os trabalhos da I Reunião de Consulta às Cooperativas. Foram debatidas as proposições dos delegados estaduais, sobre dificuldades a serem removidas nos setores de produção, crédito e consumo.

A Comissão de Relações Inter-Cooperativas formulou uma proposta para ser criada a Comissão Central Executiva das Relações Inter-Cooperativas, órgão destinado a promover a realização das providências aprovadas pela Reunião.

Já Existem Mulheres Servindo na Polícia

Grande Número de Elementos Femininos No Corpo de Investigadores — Declarações do Chefe de Polícia

O general Ciro de Rezende, Chefe de Polícia, declarou à imprensa que, ao assumir o cargo, colocou um corpo de mulheres na Delegacia de Menores, para zelar pelos menores que para ali são levados. E tal providência surtiu os melhores resultados.

INVESTIGADORAS

Acrescentou que no corpo de Investigadores do DFSP grande número de mulheres, admitidas embora na série funcional, sempre procuraram se dedicar a trabalhos internos e de caráter burocrático, fugindo ao contato dos crimes e dos criminosos.

INCOMPATIVEL

Mas, adiantou, no DFSP outros serviços existem nos quais a mulher seria eficaz. Não lhe parece, contudo, que de resultado prático seu aproveitamento indistinto nas carreiras e cargos tradicionalmente privativos dos homens, como delegados, comissários e até mesmo Chefe de Polícia, conforme preconiza o projeto do senador Mozart Lago.

DESPESA VULTOSA

Por outro lado — continuou o general Ciro de Rezende — estou seguramente convencido de que, até o momento, a família, a educação e a sensibilidade de uma mulher não são

Fatos Diversos NÃO DEU CERTO



um quartelão pelo fogo, que não sabia estar tomando parte num "show". Em Memphis o Departamento de Polícia lançou uma campanha sob o slogan "100 dias sem mortes no Trânsito". A iniciativa porém, fracassou logo no primeiro dia. Fracassou porque um carro da própria Polícia atropelou e matou um transeunte ao perseguir outro carro que ia em excesso de velocidade. Como em matéria de trânsito estamos seguindo à risca as coisas lá de fora esperamos que esse exemplo também não seja imitado.

O LIVRO DAS LAMENTAÇÕES Os fiscais da Prefeitura, a partir de hoje, conduzirão no braço uma faixa com a palavra "fiscalização", a fim de ser facilmente identificado o funcionário destacado para policiar os ferreiros. Além disso, na barraca dos fiscais, haverá um livro de reclamações para as queixas dos interessados.

DANDO O SERVIÇO

A Polícia do 16.º Distrito Policial ficou sabendo, ontem, quem matou, há coisa de um ano e meio, a mulher de nome Maria Vital, na favela existente no Parque Arará. O criminoso, Sansão José Rodrigues, de 23 anos, sem residência, residente à estrada Riana, n. 946.

Disse ele à Polícia do 25.º Distrito Policial que o agressor foi José de tal, a quem conhece de vista.

HOMICÍDIO Foi abatido com quatro tiros de revólver (3 nas costas e um na nuca) ontem, à noite, o segurado José Fernandes, de 26 anos, casado, residente à rua Sariana, 150, em Olaria.

O crime ocorreu na esquina das ruas Gerson Ferreira e Maria da Glória.

São desconhecidos os motivos e o criminoso.

OS DESESPERADOS Maria de Lourdes Cavalcante, de 20 anos, residente à rua Assaré, 47, suicidou-se por ter brigado com o seu noivo o sargento da Armada Crisanto Hora, domiciliado à rua Lins de Vasconcelos, 17.

(Conclui na 8.ª página)



O advogado Joaquim Montebelo, quando prestava seu depoimento

Montebelo Advogado da Família Vargas

Prestou Depoimento No Caso do Suborno do Vereador Acioli Lins

Perante o delegado Olavo de Lima Rangel prestou depoimento, ontem, o advogado Joaquim Montebelo, no processo de suborno onde figura o vereador Acioli Lins, do Partido Trabalhista Brasileiro.

CONFIRMOU TUDO

Em suas declarações, o advogado confirma tudo que sobre o assunto foi divulgado, descrevendo a versão já do conhecimento público, desde os primeiros contatos que teve com o vereador, até a gravação da palestra telefônica e a publicação do escândalo.

NENHUMA INTENÇÃO POLITICA

Como novidade, apenas o advogado Montebelo disse que não fez a gravação da conversa mantida com o vereador, não teve intuito de desmoralizar a situação dominante no país.

Nenhuma intenção político-partidária animou seus passos nesse sentido.

E nem podia ter tal intuito, uma vez que é advogado de várias figuras de expressão do governo atual, como os srs. Luterio Vargas, Benjamin Vargas, Vargas Neto, e Lourival Fontes.

Basta essa circunstância, afirmou o advogado, para evidenciar a nenhuma razão de

O advogado Joaquim Montebelo, quando prestava seu depoimento